

ADEMAR: "DEVEMOS COMPRAR E VENDER AOS PAISES SOCIALISTAS"

DECEPÇÃO DEPOIS DE LONGA ESPERA:

EM ALGUNS BAIRROS APENAS 10% DOS CANDIDATOS SE MATRICULARÃO



A paciência e o bom humor do carioca foram vencidos pela desorganização em algumas escolas e pelas notícias (segundo o relatório informado) de que pessoas com "pistolão" conseguem matricular seus filhos sem entrar nas filas.

Estima a Prefeitura em 300 mil o número de pessoas nas filas das escolas — Desorganização no relacionamento das crianças aumenta os sacrifícios — Onde será maior a falta de vagas

As pessoas (300 mil, segundo estimativa da Prefeitura) que estão nas filas diante das escolas desde a madrugada de quarta-feira, começaram a ser atendidas na manhã de ontem, às 7,30 precisamente. Onze horas depois, isto é, por volta das 18 hrs. de ontem, as filas continuavam e, em alguns casos, muitos pais ainda passaram a noite de ontem para hoje diante dos estabelecimentos escolares.

DESORGANIZAÇÃO

O bom humor e a grande paciência que se podia notar anteontem entre os pais enfileirados diante dos portões das escolas para conseguir uma vaga para seus filhos, já ontem se transformaram em irritação. Ninguém se conformava que fossem preciso tantas horas para relacionar os candidatos às poucas vagas existentes nas escolas primárias e jardins de infância. A morosidade dos funcionários encarregados

Ano X Rio, Sábado, 21 de Dezembro de 1957 N.º 2.297

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Novos Aviadores — Foi realizada ontem a solenidade de declaração dos aspirantes, que concluíram o curso da Escola de Aviação em 1957. Os clichês fixam um momento do palanque oficial, presentes o Sr. Juscelino Kubitschek e autoridades civis e militares e, embaixo, o desfile dos novos aviadores, diante de numerosa assistência.

Guarnieri Integrará o Juri do Festival de Música de Moscou

Aceito pelo maestro brasileiro o convite dirigido por Chostakovitch — Dois meses de concurso, candidatos de mais de 30 países — Primeiro prêmio: quase um milhão de cruzeiros

Uma carta do compositor Dmitri Chostakovitch, vinda de Moscou e endereçada ao maestro Comargo Guarnieri, convidou-o a integrar o Juri do Grande Concurso Internacional de Piano e Violino, que será realizado na capital soviética, nos meses de março e abril do ano vindouro, em homenagem a Peter Ilich Tchaikowsky.

Em declarações prestadas na capital paulista, disse Carlos Alberto, também conhecido por «Carlinhos», que assassinara Hugo Vári em legítima defesa, desde que o italiano, inconformado com a perda de dois cruzeiros, numa partida de «Barracos», pretendia agredir-lo com uma faca, chegando mesmo a feri-lo no pescoço.

de menos de três prêmios, enfrentou os candidatos, entre os quais terá caráter eliminatório. A prova decisiva consistirá de três partes: execução com oqueria dos concertos nos 1 ou 2 do nome que o júri escolherá, uma obra de compositor russo, uma obra de compositor brasileiro.

Não Convence a Versão De Legítima Defesa

Obrigou um amigo a furtar a própria mãe antes de partir para São Paulo — Desde cedo aderiu ao caminho do crime — Quem dava casa, comida e ajuda financeira, não mataria por dois cruzeiros

Chegou ontem ao Rio o jovem Carlos Alberto de Almeida, assassino-confesso do comerciante Hugo Vári. O jovem, que após o homicídio havia fugido para a capital bandeirante, com remorsos, conforme declarou, resolveu entregar-se à Polícia.

A HISTORIA FOI OUTRA. Em declarações prestadas na capital paulista, disse Carlos Alberto, também conhecido por «Carlinhos», que assassinara Hugo Vári em legítima defesa, desde que o italiano, inconformado com a perda de dois cruzeiros, numa partida de «Barracos», pretendia agredir-lo com uma faca, chegando mesmo a feri-lo no pescoço.

em na rua das Laranjeiras, 345, «Carlinhos», embora nunca trabalhasse, sempre aparecia em casa com grandes importâncias. Perguntado onde arranjava tanto dinheiro, respondia que vendia aparelhos de televisão e rádios. Nilo, que

Ato de Solidariedade a Prestes

SAO PAULO, 20 (Pelo telefone) — Realizou-se hoje à noite, nesta capital, com a presença de grande massa popular um ato público de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, convocado por personalidades políticas e culturais da capital bandeirante.

OBRIGOU O COLEGA A FURTAR A PRÓPRIA MÃE. Com a chegada de «Carlinhos», esperam as autoridades descobrir o paradeiro do jovem Antônio Nilo de Souza (19 anos, residente na rua das Laranjeiras, 351, onde também morava Carlos Alberto), sendo que esse último desapareceu no sábado em que foi encontrado o corpo de sua vítima, juntamente com Nilo, o qual antes de partir, furtara, por ordem de Carlinhos, a quarta de quatro mil cruzeiros pertencente à sua própria mãe, dona Iracema, que guardava a importância para pagar o aluguel do apartamento onde mora.

CID CARVALHO EM APOIO A OSWALDO ARANHA

"Política Externa Que Tenha Por Motivação o Interesse Nacional"

Reafirmou o parlamentar maranhense sua posição favorável às relações comerciais e diplomáticas com os países socialistas — Contra a prorrogação de mandatos: equivaleria à ditadura

Na tarde de ontem, na Câmara, aparecendo pela primeira vez após o seu recente regresso da Europa, onde teve oportunidade de assistir, como membro da delegação brasileira, à reunião da FAO na Itália, e percorrer diversos países, o deputado Sid Carvalho participou de um debate improvisado entre os seus colegas Esmerino Arruda e José Joffil sobre a questão da emenda constitucional da prorrogação dos mandatos.

se fez aos jornalistas as seguintes declarações:

Acaba de chegar da Europa e como nunca volto com a consciência do importante papel que o Brasil deverá ocupar no campo internacional.

PRORROGAÇÃO EQUIVALERIA A DITADURA. Prosseguiu, disse ainda: «Para isso, entretanto, é preciso que haja um animus e um estado moral. Dentro desse pensamento é



DIPLOMADO PELO ISEB — Ontem à noite, no auditório do Ministério da Educação, realizou-se a solenidade de diplomação da turma "Roberto Simonsen", que acaba de concluir o segundo curso do Instituto Superior dos Estudos Brasileiros. Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares e numeroso público. Usam da palavra o coronel Manoel Luis Rudge, orador da turma, o professor Rolando Corbuser, diretor daquela instituição e o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, escolhido como patrono dos novos diplomados. O clichê fixa um momento da solenidade, quando da entrega dos diplomas.

PALAVRAS DE ADEMAR, NUM ALMOÇO, ONTEM, EM SÃO PAULO:

"Devemos Comprar e Vender Diretamente Aos Países Socialistas"

Acrescentou que sempre foi partidário do intercâmbio com todos os povos "da cortina de ferro ou da cortina de náilon" — Esmerino Arruda ameaçado de expulsão por causa da prorrogação de mandatos — Críticas à Mensagem n.º 53 e aos 30 bilhões em títulos do Tesouro — Uma leva de candidatos no Distrito Federal

SAO PAULO, 20 (Pelo telefone) — «Devemos vender e comprar aos países socialistas. Allá eu fui no último pleito o único candidato à presidência da República ostensivamente favorável às relações com a União Soviética, a China e todos eles, da cortina de ferro e da cortina de náilon.

Acrescentou o governador da cidade que vendemos café à União Soviética através de Holanda, da Alemanha

Occidental e da Finlândia. Os soviéticos pagam por esse café um preço quatro vezes mais caro, devido ao sistema de operação triangular.

CANDIDATURA MENDES DE MORAIS. Em resposta a uma pergunta, afirmou que desejava fosse verdadeira a notícia da candidatura do general Mendes de Moraes a deputado pelo Distrito Federal. Observou que o ex-prefeito carioca é parente de sua esposa, D. Leonor Mendes de Barros.

Sobre os 30 bilhões assim se manifestou: — Essa emissão de títulos e obrigações do Tesouro é lei e deve, portanto, ser cumprida. É verdade que os Estados e Municípios precisam de recursos. Mas também é verdade que o governo oficializou o juro de 30 por cento ao mês.

CANDIDATURA JANIO. Encarei com muita alegria a candidatura do sr. Janio Quadros pelo Paraná na legenda do PTB. — A justiça eleitoral registrará essa candidatura? — Tomará que registre. PRORROGAÇÃO. Houvem quem indagasse se

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tempo nublado, com trovoadas à tarde. Temperatura elevada. Ventos de Norte, fracos a moderados. Máxima: 35,0, no Meser. Mínima: 16,2, no Jardim Botânico.

NO DEBATE SOBRE A CONFERÊNCIA DA MATO

PEDE BEVAN QUE O GOVERNO INGLÊS SE AFASTE DA POLÍTICA AMERICANA

Mac Millan vence, por escassa maioria, um voto de confiança — Inquieto o povo britânico com o perigo atômico — Medidas de precaução da República Democrática Alemã — Pede entrevista a Adenauer o embaixador da URSS em Bonn

LONDRES, 20 (PP) Surpreendeu desagradavelmente o governo o voto intervindo ao terminar o tempestuoso debate na Câmara dos Comuns sobre os resultados da conferência da NATO.

É efetivamente a Câmara, rejeitando por 289 votos contra 251 uma moção trabalhista equivalente a uma censura, só concedeu confiança ao governo por uma maioria de 38 votos, a mais fraca que

já obtiver por ocasião de um escrutínio importante. Durante a sessão, a extrema-direita conservadora uniu-se à oposição trabalhista para

condenar a política seguida pelo governo MacMillan no selo da Aliança Atlântica. De fato, a crítica feita em nome dos "rebeldes" por Lord Hen-

NO MINISTERIO DO TRABALHO:

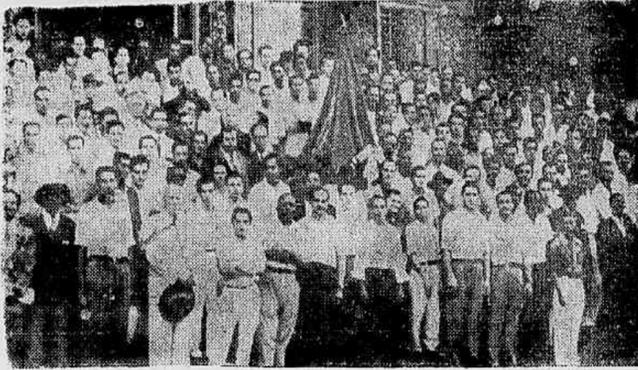
Apontada a Antártica Como Responsável Pelo Massacre

O vereador Waldemar Viana enviou ao ministro do Trabalho uma exposição dos acontecimentos de anteontem no sindicato — Os operários exigem a punição dos culpados — Assembléia, terça-feira próxima, para uma decisão sobre o aumento salarial

Centenas de trabalhadores da Cia. Antártica Paulista tomou à frente o presidente do seu Sindicato, vereador Waldemar Viana, e numerosos outros dirigentes sindicais foram ontem levar ao

ministro do Trabalho seu veniente protesto, contra os lamentáveis acontecimentos provocados pelos diretores daquela, empresa anteontem, na assembléia do seu Sindicato.

RESPONSABILIDADE A EMPRESA. Após se concentrarem nas escadarias do Ministério, os trabalhadores dirigiram-se ao Gabinete do Ministro onde



Numeroso grupo de trabalhadores em bebidas compareceu ontem ao Ministério do Trabalho para protestar contra as ocorrências de anteontem no sindicato.



Foguete Brasileiro Entusiasma

Após a vitoriosa experiência com o lançamento dos primeiros foguetes brasileiros, nossa reportagem procurou ouvir a opinião de inúmeros populares, mostrando-se todos entusiasmados com o êxito obtido pela técnica e técnicos nacionais. No clichê, o padre João Tomás, do Rio Grande do Sul, falando à nossa reportagem sobre o lançamento do foguete brasileiro, ressaltando que a experiência representa um avanço considerável da técnica nacional, ainda que seja grande o atraso do nosso país em relação às grandes potências.

ESTÁ ESQUENTANDO O OCEANO PACÍFICO

LOS ANGELES, 20 (FP) — O Oceano Pacífico está esquentando a temperatura ali registrada, este ano, são as mais elevadas da história recente, segundo relatório preparado por especialistas das 5 sociedades científicas da Califórnia que, no entanto, confessam ignorar os motivos desta alta de temperatura das águas.

Além disso a temperatura do mar em La Jolla (Califórnia) registrou a média mais elevada desde 26 anos, no último verão, reduzindo-se muito depois da mesma natureza ao longo de toda a costa americana do Pacífico.

Aumenta o Controle em Cabo Canaveral

CABO CASAVERAL - Flórida, 20 (FP) — O exército do ar aperfeiçoou mais o controle que exerce em torno do campo de experiências de Cabo Canaveral, onde foram lançados, nesta semana, três imensos foguetes balísticos.

«BRASIL DE HOJE»

Dezire os artigos de maior atualidade divulgados na 50 da Revista «BRASIL DE HOJE», que acabamos de receber, destacamos os seguintes: O Cinema é bom que; Bens reversíveis; Por que é necessário o tabelamento dos calçados; Origem e desenvolvimento da aviação comercial no Brasil; Vícios da nossa lavoura de trigo; Ausência de sentido econômico na política fiscal brasileira; LÁ — como debruçada entre a produção e a indústria; O eterno problema da carne; Passado, presente e futuro da selva; Igual o tabelamento do pão; A Previdência Social e o projeto de Lei Orgânica; Balanços e Análises; No mundo das marcas; Filianças da Ilustração III; 60 bilhões de cruzeiros e o capital inicial da maior «holding» de transportes da América do Sul.



Recepção de Fim de Ano no Palácio das Laranjeiras — De acordo com a tradição, o presidente da República reúne ontem todos os seus auxiliares imediatos na Administração Pública para um jantar de fim de ano que teve lugar no Palácio das Laranjeiras. Houveram presentes o vice-presidente da República, os ministros de Estado, os chefes das Casas Militar e Civil da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia, o chefe do Estado-Maior do Exército, os presidentes do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento Econômico e o diretor geral do DASP, acompanhados de suas respectivas esposas. O jantar foi precedido de uma recepção durante a qual foi tomado o flagrantíssimo acima.

Política Externa que tenha...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) que veio com enorme apreensão o movimento em torno da prorrogação sob o nome de plebiscito ou consulta. Se esta Câmara vier a votar uma emenda nesse sentido, deve ter, como mínimo, de consciência, a franqueza de pedir ao ditador que se instale um emprego para cada um de seus pares.

«Se teria de repetir, com mais veemência, o ponto de vista que venho defendendo sobre o assunto, não apenas relações comerciais, mas também, fundamentalmente, diplomáticas. Não poderia deixar de ser, então, inteiramente favorável às declarações do Chanceler Oswaldo Aranha. O que espero é que as elites brasileiras compreendam a importância do momento atual e a necessidade de uma política externa, como nunca, afirmativa, que tenha por movente não só o interesse nacional — conclui.»

Não Convence a Versão de e...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) tem na casa onde morava, terra declarada que iria seguir o tal anel a qualquer preço. IA PARA BELO HORIZONTE No sábado em que desapareceu juntamente com Nil, afirmou o jovem assessor que ia para Belo Horizonte. Naturalmente para desviar a atenção, caso seu crime fosse descoberto, seguiu para São Paulo, onde não suportou os comentários e terminou por confessar o delito. O matador de Hugo Vári, segundo afirmações de seu irmão e de sua verdadeira mãe, que reside em Mesquita, desde cedo demonstrou o que era, saindo de casa para viver em três companhias, praticando toda a sorte de tropelias.

lem na casa onde morava, terra declarada que iria seguir o tal anel a qualquer preço. IA PARA BELO HORIZONTE No sábado em que desapareceu juntamente com Nil, afirmou o jovem assessor que ia para Belo Horizonte. Naturalmente para desviar a atenção, caso seu crime fosse descoberto, seguiu para São Paulo, onde não suportou os comentários e terminou por confessar o delito. O matador de Hugo Vári, segundo afirmações de seu irmão e de sua verdadeira mãe, que reside em Mesquita, desde cedo demonstrou o que era, saindo de casa para viver em três companhias, praticando toda a sorte de tropelias.

Natal dos Marítimos e Portuários

Promovido pelo IAPM, em benefício dos aposentados e pensionistas — Começa hoje

Com um vasto programa de festa em comemoração do Natal, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, promoverá o «Natal dos Marítimos e Portuários», que se iniciará amanhã com distribuição de brindes e presentes e pensionistas e se prolongará até o dia 25, com distribuição de assalhos, fazendas e brinquedos. Haverá ainda a solenidade, hoje, da inauguração da placa da Escola Técnica Waldyr Simões, além de exhibição de ballet e sessões de cinema para as famílias dos marítimos e portuários em todos os conjuntos residenciais, contando todas as solenidades com a presença do presidente da Associação, sr. Waldyr de Mello Simões e outras autoridades especializadas convidadas. PROGRAMA ATÉ DOMINGO É o seguinte o programa a ser efetuado nessa «Festa do Natal dos Marítimos e Portuários»: — Hoje no Conjunto Residencial de Trajá — às 16,30 horas — Distribuição de brindes e presentes às crianças. No Conjunto Residencial de Tomaz Coelho — às 17 horas — Inauguração da Placa da Escola Técnica «Waldyr Simões»; às 18 horas — Distribuição de brindes às crianças, por Papai Noel; às 19 horas — Exhibição de ginástica feminina moderna, pelo conjunto da Professora Arlete Cerbino; às 20,30 horas — Lanche às autoridades e convidados presentes. Domingo — No Hospital Central dos Marítimos — às 19 horas — Distribuição de presentes aos internados; apresentação de «show»; lanche às autoridades e convidados presentes.

Pede Bevan Que o Governo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Bevan, num discurso, ponderado mas muito firme, pediu que o governo «tomasse suas distâncias» em relação à política americana que, disse ele, está também em atraso sobre a evolução da opinião pública nos Estados Unidos. Opondo-se ao «abandono de uma parte da soberania» britânica, o sr. Bevan afirmou que «toda a Nação pede que as armas nucleares instaladas na Grã Bretanha sejam colocadas sob o controle político do povo inglês».

uma doutrina que se assemelha muito ao naturalismo e a fazer na extrema-direita de lord Hinchinbrook. O chefe dos rebeldes conservadores apresentou todo um programa de política externa e eliminação do NATO em benefício do União da Europa Ocidental; neutralização da Europa central; iniciativa franco-britânica para negociações com russos no nível de embaixadores. Em face desta ofensiva contida da esquerda e da extrema-direita, o governo limitou-se a reafirmar seus princípios e a reafirmar as declarações do NATO. Os observadores são unânimes em opinar que Selwyn Lloyd não obteve o efeito que esperava, quer criticando a política soviética, quer falando das perspectivas diplomáticas nascidas da conferência de Paris.

lo, a fórmula de Bevan: «Há um terreno de acordo com a União Soviética no caso de se evitar a guerra». Mas o seu discurso, frequentemente interrompido pela oposição, foi fortemente breve, pois o ponteiro do relógio da Câmara se aproximava para uma impressão de va das cinco horas, prazo marcado para a entrada em férias dos deputados. O relatório dos trabalhos parlamentares está marcado para 21 de janeiro. O ano tempestuoso político. O governo vê-se diante de um cenário público, profundamente dividido, mas na qual parece predominar as inquietações sobre o perigo nuclear.

Apontada a Antártica como...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) foram recebidos, pelo titular da pasta, sr. Parsifal Barroso. Entregando ao Ministro uma exposição detalhada daqueles graves acontecimentos, o sr. Valdemar Vianna, pronunciou um discurso responsabilizando os diretores da Antártica pela invasão da sede do Sindicato. Os invasores eram elementos da polícia particular da empresa, que agindo premeditadamente provocaram o conflito.

INDIGNAÇÃO ENTRE OS SINDICATOS A provocação dos propósitos da Antártica suscitou enorme indignação nos meios sindicais. Festivaram ontem ao Ministério do Trabalho, para expressar solidariedade aos trabalhadores da Antártica, os srs. Giovanni Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos, e Adolfo Rodrigues, presidente eleito do Sindicato dos Alfaiates e outros.

AMBASIA PARA A PAZ BERLIM, 20 (F. P.) — Em consequência da crescente ameaça para a paz, resultante da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, realizada em Paris, é necessária a adoção de medidas de proteção da população da República Democrática Alemã», declarou Otto Grotewohl, presidente do Conselho, na exposição de motivos relativa a um projeto da lei, apresentado à Câmara do Povo, a respeito da defesa passiva da Alemanha Oriental. Esse projeto fora aprovado ontem pelo Conselho de Ministros. Reafirma Grotewohl o apoio do seu governo a todas as propostas destinadas ao desarmamento geral.

NATAL TRISTE PARA OS BARNABÉS DA P.D.F.

O pagamento dos servidores da Prefeitura só será depois do dia 25 — Não foi feito o empréstimo prometido pelo Banco do Brasil

De nada valeram os esforços despendidos pela Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, junto ao prefeito Negrão de Lima e ao presidente da República, no sentido de serem pagos os vencimentos de dezembro. Antes dos festejos natalinos. Depois de reafirmar por várias vezes que o pagamento seria feito antes do Natal, o governador da cidade acabou governando não pagando. Desta forma, os servidores terão um Natal mais triste do que nos anos anteriores: sem que seus filhos tenham ao menos o direito a um modesto presente.

que o pagamento não seria efetuado antes do dia 25, deu a simples informação de que as negociações com o Banco do Brasil, no sentido da obtenção de um empréstimo de 200 milhões de cruzeiros, não tinham chegado a um resultado satisfatório. O pagamento será feito com os próprios recursos da Prefeitura, porém só no dia 26, no mínimo. A Pref. de proteção em proleção sob as alegações de escapatórias, ora utilizando o minist. da Fazenda estava ausente, ora que o empréstimo dependia somente de tratativas rotineiras do processo, terminou dando aos seus servidores um verdadeiro presente de Amigo da Onça: um Natal sem presentes, em suma, um Natal de tristeza.

Devemos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) bre a prorrogação de mandatos. Então o sr. Ademar declarou: — Chamel o Esmerino (deputado Esmerino Arruda, autor do projeto antidemocrático) e disse que acabava com isso. Do contrário acabava sendo expulso do PSP. A prorrogação é uma imoralidade e eu chefiaria uma revolução contra ela. Não há quem segure o povo contra esse escândalo. As regras do jogo só podem ser modificadas antes do prélio e nunca depois. MINISTÉRIO DA SAÚDE Acha o prefeito paulista que o PSP tem o ministro da Saúde mas o Ministério quem tem é o PSD. Por isso seu partido reivindica do governo o Ministério e não somente o ministro da Saúde. LEVA DE CANDIDATOS Anunciou o sr. Ademar de Barros que à noite lançaria uma leva de candidatos a vereadores e deputados pelo Distrito Federal.

ASSEMBLEIA TERÇA-FEIRA

A fim de ser tomada uma decisão quanto às reivindicações salariais, o Sindicato convocou nova assembleia para terça-feira próxima, às 18 horas. Previamente a hipótese de haver novas provocações a Diretoria do Sindicato vai promover a votação durante todo o dia, a fim de que os operários possam por escrito decidir se as reivindicações deverão ser tomadas.

OPERÁRIOS NAVAIS

Numerosa comissão de operários navais da Ilha do Mucangá esteve ontem em nossa redação a fim de trazer solidariedade aos operários em bebidas. Disseram já ter o delegado sindical, daquele estabelecimento, telegrama no Ministério do Trabalho, reclamando a aplicação daqueles fatos, o outro ao sr. Valdemar Vianna, de solidariedade. Identificada providência adotada pelo Sindicato dos Marinheiros, enviando telegramas neste mesmo sentido, conforme informamos à reportagem, o secretário daquela entidade, sr. José Amaral de Menezes.

ENTERRIO, HOJE

O enterro do empregado da Antártica, morto nas ocorrências de antontem, deverá ser realizado hoje às 9 horas. O enterro, ao que fomos informados, será feito pela companhia, uma vez que o morto era elemento integrante de sua guarda interna.

APROVADO O ORÇAMENTO DA U.R.S.S. PARA 1958

MOSCOW, 20 (FP) — As duas Câmaras do Soviet Supremo da URSS aprovaram por unanimidade, o projeto de orçamento de Estado da URSS para 1958. O orçamento soviético, após receber emendas secundárias, elevou-se a 642.965.172.000 rublos, para a receita e 627.742.125.000 rublos para a despesa. O Soviet Supremo aprovou igualmente, 22 decretos promulgados pelo Presidium desde maio último, inclusive os concernentes às dimensões de Jukov, Molotov, Malenkov, Kaganovitch e Cherenkov. Estarão no assalto, na sexta-feira, a sessão do Conselho das Nacionalidades.

Supremo da União Soviética ratificou por unanimidade as leis sobre desenvolvimento da economia nacional e sobre o orçamento do Estado para 1958, anunciou a agência Tass. O Conselho aprovou igualmente o relatório sobre a execução do orçamento de 1956, e ratificou os decretos promulgados pelo Presidium do Soviet Supremo desde sua última sessão. Durante a discussão que precedeu os votos, Joseph Kuzmin, Arseno Zorov, respectivamente presidente do Comitê de Estado do plano (Gosplan) e ministro das Finanças, usaram da palavra. O Soviet Supremo prosseguirá amanhã seus debates — acrescenta a agência Tass.

ALMOÇO

Compreenderam ao almoço, além dos jornalistas cariocas e baianos, o presidente da Corte Suprema do Japão, sr. Otaro Canapa, o comandante da guarnição federal, membros do Corpo Consular, os deputados federais Nelva Moreira e Elias Adalme, e mais outras personalidades. Ao lado do prefeito sentava-se D. Leonor Mendes de Barros. O sr. Ademar de Barros, num discurso de balanço de sua administração, afirmou que nada havia sobre sua candidatura a governador. De passagem, fez referências contrárias à Mensagem número 53 do prefeito Negrão de Lima, afirmando que com muito menos recursos está fazendo obras importantes na cidade.

CABINEIROS: PAUSA NA LUTA PARA AS FESTAS NATALINAS

Distribuição de presentes, hoje, no sindicato — Nova mesa-redonda no próximo dia 26 Apesar de estarem empenhados em árdua luta pela conquista de aumento salarial, os cabineiros não deixaram de comemorar o Natal, da mesma forma como nos anos anteriores. Assim é que, hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato, serão distribuídos presentes aos filhos dos associados daquela entidade sindical. Após a entrega de presentes, será servido aos presentes, um coquetel. MESA REDONDA DIA 26 Já está marcada para às 13 horas do dia 26 do corrente, a segunda mesa redonda convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho, quando, mais uma vez, será tentada uma solução pacífica para o impasse criado em virtude da resistência dos empregadores em conceder o aumento pleiteado. Entre o Sindicato dos Cabineiros e o Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imóveis, não parecia prático a sua celebração, não chegou a ser celebrado, em virtude de dificuldades surgidas.

Guarnieri Integrará o Júri do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) ra Planistas e Violinistas dedicado a Tchaikowsky. Este concurso tem por objetivo o lançamento de jovens músicos de talento, por isso convidados a tomar parte nele os jovens intérpretes de todas as nacionalidades. Esperamos que o consurso chame a atenção da coletividade musical do mundo inteiro e que os músicos de muitas pátrias honrarão participando do Concurso Internacional para pianistas e violinistas dedicado a Tchaikowsky. Não sabemos que V. S., sr. Guarnieri, fez multissimas para o lançamento de jovens músicos de talento; quanto ao seu nome artístico o mesmo goza de larga ressonância no mundo inteiro. Permittimo-nos transmitir-lhe o nosso convite para tomar parte no júri do concurso e ficarmos muito felizes se V. S. respondesse aceitando nossa proposta. Encorajámo-nos emos das despesas de sua estada em nosso país e de sua viagem a Moscou e a volta ao Brasil. Faremos tudo para que sua permanência em Moscou seja agradável e proveitosa. Na esperança de que V. S. receba com simpatia a nossa proposta, pedimos-lhe aceitar a expressão de nosso alto respeito e solicitação comunicando-nos sua aceitação, a D. Chostakowsky, ACEITAREI O CONVITE «Aceitarei o convite — disse o maestro Camargo Guarnieri à reportagem. Sei que a lembrança do meu nome não foi fruto de uma decoração política, pois como todos sabem ninguém está mais alheio a questões e problemas políticos e doutrinários do que eu. Aguardarei a marcha dos entendimentos para marcar a viagem. Agora estou cuidando de outros problemas como o «song-play» que será lançado com onze arranjos meus no filme «Rebelião em Vila Rica», rodado em Ouro Preto. Nesse disco, incluo uma valsa que compus para a história intitulada «Marília». Dos arranjos constam vários números folclóricos de Minas Gerais, dentre os quais sobressaem «Serenata da Marujada», «Paripetua» e «Esvaíscuta». Foi incluído também, um chorinho composto por um dos diretores do filme, o sr. Geraldo Santos Pereira, intitulado «Nazaretiana».

ra Planistas e Violinistas dedicado a Tchaikowsky. Este concurso tem por objetivo o lançamento de jovens músicos de talento, por isso convidados a tomar parte nele os jovens intérpretes de todas as nacionalidades. Esperamos que o consurso chame a atenção da coletividade musical do mundo inteiro e que os músicos de muitas pátrias honrarão participando do Concurso Internacional para pianistas e violinistas dedicado a Tchaikowsky. Não sabemos que V. S., sr. Guarnieri, fez multissimas para o lançamento de jovens músicos de talento; quanto ao seu nome artístico o mesmo goza de larga ressonância no mundo inteiro. Permittimo-nos transmitir-lhe o nosso convite para tomar parte no júri do concurso e ficarmos muito felizes se V. S. respondesse aceitando nossa proposta. Encorajámo-nos emos das despesas de sua estada em nosso país e de sua viagem a Moscou e a volta ao Brasil. Faremos tudo para que sua permanência em Moscou seja agradável e proveitosa. Na esperança de que V. S. receba com simpatia a nossa proposta, pedimos-lhe aceitar a expressão de nosso alto respeito e solicitação comunicando-nos sua aceitação, a D. Chostakowsky, ACEITAREI O CONVITE «Aceitarei o convite — disse o maestro Camargo Guarnieri à reportagem. Sei que a lembrança do meu nome não foi fruto de uma decoração política, pois como todos sabem ninguém está mais alheio a questões e problemas políticos e doutrinários do que eu. Aguardarei a marcha dos entendimentos para marcar a viagem. Agora estou cuidando de outros problemas como o «song-play» que será lançado com onze arranjos meus no filme «Rebelião em Vila Rica», rodado em Ouro Preto. Nesse disco, incluo uma valsa que compus para a história intitulada «Marília». Dos arranjos constam vários números folclóricos de Minas Gerais, dentre os quais sobressaem «Serenata da Marujada», «Paripetua» e «Esvaíscuta». Foi incluído também, um chorinho composto por um dos diretores do filme, o sr. Geraldo Santos Pereira, intitulado «Nazaretiana».

Em Alguns...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) deste trabalho era atribuída à má-vontade e ao fato, segundo algumas mães mais excitadas, de muita gente estar conseguindo matricular seus filhos sem ficar nas filas, com epistolares. No Parque Infantil do Campo de Santana — para citarmos um exemplo da desorganização reinante — cerca de 150 pessoas ficaram de pé durante todo o dia só porque a administração do estabelecimento de ensino não tinha papel para confeccionar os cartões numerados. Uma senhora, dona Margarida Pacheco da Silva, disse que seu marido dormira durante a noite de antontem para ontem e, agora, a administração da escola informou que seu filho não podia ser matriculado porque nascera em abril, quando ali adiantou a diretora da escola — só seriam admitidas crianças nascidas até 31 de março de 1957. DADOS OFICIAIS DISTRIBUIÇÃO pela Prefeitura do contra de que, no caso particular do bairro da Penha, existem cerca de 15 mil crianças em idade escolar e apenas 1.500 vagas nas escolas. Novamente por condecoração, portanto, aquelas que fizeram o sacrifício do dormir diante das escolas terão perdido seu tempo, ouvirão da diretora o clássico «não há vagas». No principal balcão da Capital da República, pelo que se pode deduzir da situação da Escola Joãoão Cícero Penna em Copacabana, a situação não é a melhor. Ali, há três anos que as mães que querem matricular seus filhos têm de passar, no mínimo, 24 horas dormindo e comendo na rua. E no caso de tanto sacrifício e dependência, muitas voltam para casa com as mãos abanando, pois seus filhos são considerados excedentes. Nesta altura, a Prefeitura denota de querer convencer a população de que tudo vale muito pouco. As suas últimas informações dizem que os balneários onde haverá maior número de crianças sem escolas são: Zona Norte — subúrbios de Leopoldina (Cordovil, Bonsucesso, Penha, Ramos, Pedro Ernesto e Braz de Faria), Subúrbios da Central (D'Odoro, Campo Grande, Bangu, Engenheiro Novo, Benfica, Méier, Realengo, Madureira), Subúrbios da Linha Auxiliar (Bocha Miranda, Coelho Neto, Honório Gurgel, Higienópolis) e mais Jacarepaguá, Lins de Vasconcelos, Engenheiro Veloso (Cachambi, Piaras e Andaraí), Na Zona Sul: Botafogo, Laranjeiras, Catete, Leme, Copacabana, Flamengo e bairro do Pátio.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) deste trabalho era atribuída à má-vontade e ao fato, segundo algumas mães mais excitadas, de muita gente estar conseguindo matricular seus filhos sem ficar nas filas, com epistolares. No Parque Infantil do Campo de Santana — para citarmos um exemplo da desorganização reinante — cerca de 150 pessoas ficaram de pé durante todo o dia só porque a administração do estabelecimento de ensino não tinha papel para confeccionar os cartões numerados. Uma senhora, dona Margarida Pacheco da Silva, disse que seu marido dormira durante a noite de antontem para ontem e, agora, a administração da escola informou que seu filho não podia ser matriculado porque nascera em abril, quando ali adiantou a diretora da escola — só seriam admitidas crianças nascidas até 31 de março de 1957. DADOS OFICIAIS DISTRIBUIÇÃO pela Prefeitura do contra de que, no caso particular do bairro da Penha, existem cerca de 15 mil crianças em idade escolar e apenas 1.500 vagas nas escolas. Novamente por condecoração, portanto, aquelas que fizeram o sacrifício do dormir diante das escolas terão perdido seu tempo, ouvirão da diretora o clássico «não há vagas». No principal balcão da Capital da República, pelo que se pode deduzir da situação da Escola Joãoão Cícero Penna em Copacabana, a situação não é a melhor. Ali, há três anos que as mães que querem matricular seus filhos têm de passar, no mínimo, 24 horas dormindo e comendo na rua. E no caso de tanto sacrifício e dependência, muitas voltam para casa com as mãos abanando, pois seus filhos são considerados excedentes. Nesta altura, a Prefeitura denota de querer convencer a população de que tudo vale muito pouco. As suas últimas informações dizem que os balneários onde haverá maior número de crianças sem escolas são: Zona Norte — subúrbios de Leopoldina (Cordovil, Bonsucesso, Penha, Ramos, Pedro Ernesto e Braz de Faria), Subúrbios da Central (D'Odoro, Campo Grande, Bangu, Engenheiro Novo, Benfica, Méier, Realengo, Madureira), Subúrbios da Linha Auxiliar (Bocha Miranda, Coelho Neto, Honório Gurgel, Higienópolis) e mais Jacarepaguá, Lins de Vasconcelos, Engenheiro Veloso (Cachambi, Piaras e Andaraí), Na Zona Sul: Botafogo, Laranjeiras, Catete, Leme, Copacabana, Flamengo e bairro do Pátio.

VAGAS SO PARA 10% DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Dados oficiais distribuídos pela Prefeitura do contra de que, no caso particular do bairro da Penha, existem cerca de 15 mil crianças em idade escolar e apenas 1.500 vagas nas escolas. Novamente por condecoração, portanto, aquelas que fizeram o sacrifício do dormir diante das escolas terão perdido seu tempo, ouvirão da diretora o clássico «não há vagas». No principal balcão da Capital da República, pelo que se pode deduzir da situação da Escola Joãoão Cícero Penna em Copacabana, a situação não é a melhor. Ali, há três anos que as mães que querem matricular seus filhos têm de passar, no mínimo, 24 horas dormindo e comendo na rua. E no caso de tanto sacrifício e dependência, muitas voltam para casa com as mãos abanando, pois seus filhos são considerados excedentes. Nesta altura, a Prefeitura denota de querer convencer a população de que tudo vale muito pouco. As suas últimas informações dizem que os balneários onde haverá maior número de crianças sem escolas são: Zona Norte — subúrbios de Leopoldina (Cordovil, Bonsucesso, Penha, Ramos, Pedro Ernesto e Braz de Faria), Subúrbios da Central (D'Odoro, Campo Grande, Bangu, Engenheiro Novo, Benfica, Méier, Realengo, Madureira), Subúrbios da Linha Auxiliar (Bocha Miranda, Coelho Neto, Honório Gurgel, Higienópolis) e mais Jacarepaguá, Lins de Vasconcelos, Engenheiro Veloso (Cachambi, Piaras e Andaraí), Na Zona Sul: Botafogo, Laranjeiras, Catete, Leme, Copacabana, Flamengo e bairro do Pátio.

Dados oficiais distribuídos pela Prefeitura do contra de que, no caso particular do bairro da Penha, existem cerca de 15 mil crianças em idade escolar e apenas 1.500 vagas nas escolas. Novamente por condecoração, portanto, aquelas que fizeram o sacrifício do dormir diante das escolas terão perdido seu tempo, ouvirão da diretora o clássico «não há vagas». No principal balcão da Capital da República, pelo que se pode deduzir da situação da Escola Joãoão Cícero Penna em Copacabana, a situação não é a melhor. Ali, há três anos que as mães que querem matricular seus filhos têm de passar, no mínimo, 24 horas dormindo e comendo na rua. E no caso de tanto sacrifício e dependência, muitas voltam para casa com as mãos abanando, pois seus filhos são considerados excedentes. Nesta altura, a Prefeitura denota de querer convencer a população de que tudo vale muito pouco. As suas últimas informações dizem que os balneários onde haverá maior número de crianças sem escolas são: Zona Norte — subúrbios de Leopoldina (Cordovil, Bonsucesso, Penha, Ramos, Pedro Ernesto e Braz de Faria), Subúrbios da Central (D'Odoro, Campo Grande, Bangu, Engenheiro Novo, Benfica, Méier, Realengo, Madureira), Subúrbios da Linha Auxiliar (Bocha Miranda, Coelho Neto, Honório Gurgel, Higienópolis) e mais Jacarepaguá, Lins de Vasconcelos, Engenheiro Veloso (Cachambi, Piaras e Andaraí), Na Zona Sul: Botafogo, Laranjeiras, Catete, Leme, Copacabana, Flamengo e bairro do Pátio.

EMBAIXADOR DA URSS PEDE ENTREVISTA A ADEMAUER

BONN, 20 (F. P.) — Notícia-se nos círculos diplomáticos locais que o embaixador da União Soviética, sr. Andrei Smirnov, pediu para ser recebido pelo chanceler Adenauer. Indica-se que o embaixador pediu a viagem que espera fazer a Moscou durante as festas de fim de ano e não se exclui que Smirnov conferencie com o chefe do governo federal no fim desta semana ou no começo da próxima. Certos comentaristas alemães estabelecem um paralelo entre esta intensa atividade diplomática germano-soviética e a posição adotada na Conferência de Organização do Tratado do Atlântico Norte pelo doutor Adenauer.

BLUSES, CAMISAS, ARTIGOS para PRESENTES. AMARY

Morre Antigo Craque do Futebol Soviético

MOSCOW, 20 (FP) Acaba de falecer nesta capital o sr. Grigori Fedotov, ex-internacional do futebol soviético que esteve na URSS no mesmo companhia de Ricardo Zamora, Sindical, Suécia, Polónia. Nos últimos anos Fedotov treinava a equipe da «Casa Central do Exército Soviético».

DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA. Redação e Administração: Rua Alvaro Alvim, 21 - 2º ANDAR. SUCURSAS: PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 - 1º and. - sala 2. CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (subvado). S. PAULO: Rua dos Batistas, 144. TELEFONES: Redação: 22-7079. Redação: 22-8518. Correio: 22-4276. VENDA AVULSA: 100. Assinaturas: Anual: 1800. Semestral: 900. Mensal: 300. S. PAULO: Rua dos Batistas, 144. TELEFONES: Redação: 22-7079. Redação: 22-8518. Correio: 22-4276. VENDA AVULSA: 100. Assinaturas: Anual: 1800. Semestral: 900. Mensal: 300.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

FERIDO A BALA Por bala, foi removido, para a Casa de Saúde Dr. Hettler, o marítimo Valdomiro Nunes, 49 anos, solteiro, residente à rua Otaviano, n.º 583. A vítima foi ferido, à rua Rodrigues Alves, em frente à Polícia Marítima, por dois indivíduos de cor preta que tentaram assaltá-lo. Ambos fugiram, sendo o 1.º D. P. tomado com ferimentos, penetrante na perna esquerda, produzindo o ferimento de 10 cm. Edições da Imprensa Popular, Rua Juan Pablo Duarte 50, sob.

CR\$ 100,00. Editorial Vitória Ltda. Rua Juan Pablo Duarte 50, sob.

BLUSES, CAMISAS, ARTIGOS para PRESENTES. AMARY

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA. Rua do Carmo, 38 sobreloja, tel.: 52-8488. Livros - Revistas - Brinquedos - Gravuras - Quadros a óleo, etc.

ASSINATURAS. Anual: 1800. Semestral: 900. Mensal: 300. S. PAULO: Rua dos Batistas, 144. TELEFONES: Redação: 22-7079. Redação: 22-8518. Correio: 22-4276. VENDA AVULSA: 100. Assinaturas: Anual: 1800. Semestral: 900. Mensal: 300.

Dêem Escolas ao Povo

E doloroso e retrata em cores vivas a situação calamitosa da Prefeitura o espetáculo a que mais uma vez a cidade está assistindo: as longas filas em que mães de família ficam ao relento disputando para seu filhos a inscrição nas escolas primárias municipais.

ALÉM do que isto significa do ponto de vista geral do ensino pela instrução pública, mácula de uma situação desvinculada do povo, há ainda a considerar a omissão da Prefeitura em face de um problema que, de tão repetido no início dos períodos letivos, não deveria mais tomar de surpresa as autoridades e criar o verdadeiro clima de desconfiança reinante sobre toda a população.

REALMENTE, lutando pela educação de seus filhos, o cardeal indaga se foram tomadas medidas para evitar a repetição do fenômeno dos excedentes entre os candidatos à matrícula nas 308 escolas que a municipalidade mantém, insuficientes, como se sabe, para atender à massa de 347.561 crianças em idade escolar primária. Não conhecendo tais medidas, vai dispor nas filas a inscrição problemática.

POR que não previram as autoridades, remediando em tempo uma tal situação? Querem um apel para o recurso extremo, que é o de matricular os excedentes, de cerca de 25.000, em estabelecimentos particulares, pagos pelos cofres municipais?

A corrida, agora, determinando as filas, parece demonstrar, entretanto, que a população prefere o ensino público. E isso ocorre, não só devido à gratuidade, pois a matrícula nas escolas contratadas pela Prefeitura. A preferência corresponde ao justo crédito conquistado pela zela e a competência do magistério municipal, pela boa organização e orientação do serviço, que vem nesse nível desde os saudáveis tempos de Pedro Ernesto, com a reforma Anísio Teixeira.

SE e verdade que administrações sucessivas nestes vinte anos, ainda não desfizeram aquela obra de benevolência do único prefeito eleito, não é menos certo que nenhum progresso novo pode ser assinalado. E a tendência manifestada na gestão do Sr. Nilo Romero, na Secretaria da Educação, de contratar professores particulares ao invés de aumentar o efetivo do magistério primário, reduzido à cifra de 6.601 professores, provoca essa manifestação de insuportável insegurança, que aliás constitui igualmente um voto da cidade, a expressão de sua confiança nas direções dos grupos escolares, na eficiência dos professores municipais.

Na hora em que o prefeito Negrão de Lima pede ao Legislativo um crédito vultoso para obras consideradas inadiáveis, não podemos aceitar que se prolongue uma tal situação, de verdadeiro descalabro, em relação ao ensino primário. A Constituição o declara gratuito e obrigatório. E preciso que assim seja. Pelo menos, e para começar, na capital da República.

Vantagens e Desvantagens Da Construção de Caraguatutuba

Regularização das descargas do Rio Paraíba — Abaixamento do limite de disponibilidades de água — Evitar o vultoso deficit de eletricidade — Balanço entre o aspecto negativo e o positivo — Saldo favorável

SAO PAULO, 20 (Do Correspondente) — Na reunião de debates sobre o Vale do Paraíba, realizada nesta Capital, o eng. sanitário Edmar Klomey Yassuda relatou a tese de poluição dos cursos d'água na bacia do Paraíba-concluindo, após analisar os aspectos favoráveis e negativos da construção da Usina de Caraguatutuba, pelas vantagens da realização daquela discutida obra.

O 1º e 2º capítulos do trabalho do professor Yassuda, que despertou a melhor atenção e vivos aplausos dos parlamentares e técnicos presentes à reunião de debates, versou sobre o problema do controle da poluição. O 3º capítulo — PLANEJAMENTO DE OBRAS NO VALE E CONDIÇÕES SANITÁRIAS INERENTES, — que passamos a publicar constituindo o desfecho de sua aplaudida tese.

REGULARIZAÇÃO DAS DESCARGAS E A USINA DE CARAGUATUTUBA

«Dentre as obras que tem decorrido do planejamento, pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica, no Vale do Paraíba, incluem-se duas de grande envergadura: a regularização das descargas do rio Paraíba e a Usina hidroelétrica de Caraguatutuba. Sob o ponto de vista sanitário a regularização das descargas do rio, considerada isoladamente, oferece possibilidades inerentemente vantajosas. A construção de barragens de regularização, se bem duvidosa, indispensável ao progresso nacional do Vale.

ASPECTO POSITIVO DA USINA

«Os estudos de previsão das disponibilidades e demandas de eletricidade, na zona centro-sul do país, evidenciam que nos próximos lustros, poder-se-á vir a ter um vultoso deficit capaz de comprometer a marcha do progresso da região. Ora, não se faz saneamento sem um seguro lastro econômico. Quando se tem o mapa do país, comprovase que há uma correlação íntima entre o progresso econômico e a situação sanitária de cada Estado da Federação. E, nota-se, outrorism, que cidades como Manaus e Belém do Pará, situadas às margens de caudalosos cursos d'água, tem condições sanitárias inferiores às da cidade de São Paulo in-

clusive no que se refere ao abastecimento de água.

Portanto, examinada através deste prisma, a Usina de Caraguatutuba se afigura como obra altamente recomendável inclusive para o saneamento da região desde que os competentes a peilistas acordem sobre a sua facilidade de execução e seu alto rendimento e a sua localização favorável em relação aos centros de consumo.

ASPECTO NEGATIVO DA USINA

«A disponibilidade de água em quantidade suficiente e qualidade satisfatória constitui um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento de cada região. Atendendo o limite de disponibilidade o crescimento tende a estacionar.

A subtração de uma parcela de água do rio Paraíba, para alimentação da Usina de Caraguatutuba, representará um abaixamento do limite de disponibilidades. Assim, um abaixamento do limite de crescimento possível.

Este aspecto negativo, em face das contingências atuais do Paraíba, diz respeito, apenas, ao trecho paulista da Bacia, desde que se execute, previamente, a adequada regularização das descargas do rio.

Sob o critério otimista de análise do aspecto negativo, podemos admitir que, eventualmente, a saturação do crescimento seja alcançada, por força de fatores outros, em ocasião anterior aquela decorrente de penúria de água. Ou então, que no decorrer do plano de utilização da Usina, ocorrerão novas concepções técnicas que tornariam obsoletas as práticas primitivas. Ilustações deste fato encontram-se em registros notáveis registrados na história da Engenharia Sanitária.

— Em favor desta última conclusão citou o prof. Yassuda entre outros, o seguinte exemplo:

«Por exemplo, a indústria de aço da Kaiser foi construída em Fontana na Califórnia onde eram insuficientes as fontes de suprimento de água. O problema foi resolvido mediante planejamento adequado da indústria com tratamento dos efluentes sanitários e de resíduos líquidos industriais e reutilização dos mesmos. O ciclo água-egoto, egoto-água se fecha cerca de 40 vezes dentro da siderurgia. Assim, o abastecimento industrial que seria de aproximadamente quinhentos milhões de litros por dia, reduziu-se a cerca de onze milhões de litros por dia, isto é, apenas 2,2% daquele valor.

BALANÇO ENTRE OS ASPECTOS POSITIVO E NEGATIVO

«O Vale do Paraíba se assemelha a um grande organismo que, tendendo a se desenvolver, necessita de fontes energéticas e de água para as suas atividades vitais. Falta de energia ou falta de água constituirá razão para atrofia. E a abundância de um desses elementos não eliminará os efeitos danosos da carência de outro.

Nestas condições, podem ser imaginadas em função do tempo, duas curvas representativas dos efeitos a serem produzidos pela Usina de Caraguatutuba.

A primeira curva, que se pode chamar de curva de benefícios, constata o aspecto positivo apontado para a Usina. Representa a participação salutar desta, na propulsão do surto industrial, na eletrificação rural e de modo genérico na elevação do padrão de vida dos habitantes da região.

A segunda curva elamina-se de encargos, representa o aspecto negativo do empreendimento. Constitui uma representação gráfica em função do tempo do ônus que decorrerá das menores disponibilidades de água para abastecimento público ou industrial, para diluição de afluentes de sistemas de es-

gotos, para irrigação e demais usos do líquido

SALDO FAVORÁVEL

«A conveniência da construção da Usina de Caraguatutuba subordinada-se, evidentemente, à condição de que haja um saldo favorável ao aspecto positivo. Isto é, que a curva de benefícios se situe acima da curva de encargos por um prazo suficientemente longo com o decorrer do tempo esta última poderá se elevar gradativamente, mantendo-se, porém, permanentemente abaixo da primeira. Ou, em uma segunda hipótese mais favorável, poderá vir a alcançar em data subsequente. Nesta segunda hipótese, quando as duas curvas se encontrarem as descargas pelas turbinas de Caraguatutuba deverão ser eliminadas gradualmente até fecharem-se de toda, pois, no Vale, os usos da água ao longo do curso do rio tornaram-se mais importantes que a utilização na produção de energia elétrica. Em tal ocasião, o Vale do Paraíba e as demais regiões da zona centro-sul do país já deverão ter se agigantado, ao ponto de terem capacidade para enfrentar o problema econômico-financeiro do amplo aproveitamento de recursos hidroelétricos

mais remotos, como os do Vale do Rio Grande. A Usina de Caraguatutuba deverá poder-se apresentar ao orgulho de ter cumprido sua missão. Deverá ser, na época, em face das demandas vigentes, uma pequena geradora que se fecha, como o foram as usinas de Parahyba e do Itaipu, no Sistema da Light.

A USINA PODERÁ VIR A SE «APOSENTAR»?

«Podrá essa história da Usina de Caraguatutuba vir a se concretizar? A conclusão última sobre a questão assim formulada, deverá decorrer do balanço entre os fatores múltiplos intervenientes, que serão devidamente ponderados através de um conhecimento pormenorizado das necessidades e possibilidades locais.

O Dep. de Águas e Energia, metido à competência e habilidade de seus responsáveis e consonte a perspectiva com que vem examinando o problema do aproveitamento integral do Vale do Paraíba, permite antever-se o nêz de orientação final a fazer-se merecedor do voto de confiança que estimula o trabalho em pró do bem comum.

★ OFIEME CONTRA A JUVENTUDE

Traçando como os integrantes de clubes de «Rock n' roll», de camisa azul e calça «blue jeans», um jovem de 13 anos, que fora internado do SAM, se apresentou à polícia para confessar-se autor do assassinato do comerciante Hugo Vári. E se informou que reproduziu detalhes do crime. São reveladas as cenas vergonhas do sequestro do comerciante anormal, um dos muitos atos de corrupção da zona sul, frequentado por numerosos filhos de Copacabana, de quatorze a quinze anos.

Assassino confesso, o jovem Carlos Alberto forneceu à polícia os elementos que possibilitaram a identificação do assassino. O jovem, que possivelmente o pronunciamento da justiça. Forneceu as armas para sua própria condenação. Mas, pode a história toda ser resumida na morte do comerciante? Seria apenas o comerciante anormal e o jovem transviado os personagens dessa história? Poderá a sociedade considerar «ter sido feita justiça» apenas com a condenação do réu confesso?

Evidentemente não. As declarações do criminoso não o constituem exclusivamente uma confissão. Assumem também o caráter de vigoroso libelo contra os responsáveis pela situação de desespero em que se encontram a infância e a juventude e, ainda mais, pela permanência de fatores que atam para envenenar e transviar os jovens. Inquérito recente do Instituto de Pesquisas e Es-

★ CONTRA O ISOLAMENTO ECONÔMICO

Mais um expressivo depoimento, partido dos setores dirigentes de nossa economia, vem se juntar aos muitos que têm sido feitos nas últimas semanas a favor: de uma revisão da política comercial seguida até agora pelo governo. Trata-se das declarações feitas ontem a um vespertino pelo sr. Garrido Torres, presidente do Conselho Nacional de Economia e diretor da revista oficial «Conjuntura Econômica».

Faz o sr. Garrido Torres um balanço do ano econômico. Numa série de aspectos possivelmente divergentes do presidente do CNE, caso fossemos abordar estas questões por de ascitadas. Queremos aqui assinalar, entretanto, a justiça de uma de suas teses: a de que devemos pensar seriamente em nos organizarmos para uma nova ordem econômica internacional, revendo a orientação de nossa política comercial. E um ponto de vista perfeitamente justo, que nos das exigências impostas pela situação nacional, da impossibilidade de se manter a estocidade da atual política de trocas com o mundo exterior, marcada tão prejudicialmente para o Brasil pelo monopólio, na prática, do mercado norte-americano.

Segundo o sr. Garrido Torres, um dos aspectos da necessária revisão de nossa po-

Federação de Prefeitos, Vereadores e Municipalistas Fluminenses

No III Congresso dos Municípios Fluminenses, realizado de 12 a 15 do corrente, em Barra de Pirajá foi constituída a Federação dos Prefeitos, Vereadores e Municipalistas Fluminenses, para a qual foi eleita a seguinte diretoria: Presidente, deputado Celso Pecanha, ex-prefeito de Rio Bonito e Bom Jardim; 1º vice, Nicanor Pereira Couta, prefeito de Cabo Frio; 2º vice, José Morais Dias, prefeito de Itaguaí; 3º vice, Bartolomeu Martins, prefeito de Campos; 1º secretário, Saul Soares de Avelar, secretário de Educação da Prefeitura de

Petrópolis; 2º secretário, vereador Joaquim Tondão Cavalcanti; 3º secretário, Francisco Burjinski, presidente da Sociedade Amigos do Município; 1º Tesoureiro, vereador Geraldo Barbosa Monteiro; 2º tesoureiro, Frederico Wengler, prefeito de Miguel Pereira. A Federação visa cooperar com o governo estadual, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, as Prefeituras e Câmaras Municipais, bem assim com as associações regionais e locais, na solução dos problemas fundamentais dos municípios fluminenses.

Mero Simulacro de Eleições em Portugal

LISBOA, dezembro (Do correspondente) — Só uma parte da imprensa na Europa ocidental registrou o que houve de vergonhoso fraude e de simulacro de um plebiscito nas últimas eleições portuguesas. E que os jornais comprometidos com a política antidemocrática e colonialista procuram esconder que o mundo inteiro por uma maioria de países está integrado por uma maioria de países como Portugal salazarista, a Espanha de sanguinário Franco, a Grécia fascista, além das ditaduras latino-americanas diretamente controladas pelo governo de Washington e que representam a máquina de voltar na ONU.

Candidatos impedidos de alistar-se, listas de candidaturas anuladas, censura à imprensa e proibição de atos públicos — Por métodos de sabotagem combinados com os de repressão violenta, o salazarismo impediu a atividade das oposições

feito pelo ministro do Interior cinco dias antes do término do prazo para a apresentação de candidaturas. Em cinco dias as listas salazaristas não puderam legalizar seus candidatos, deixando mesmo de ser registrada a lista de candidatos em duas de quatro circulares importantes, como Lisboa, Porto, Braga e Aveiro. Em outros, como Faro e Beja, não foi possível o registro dos candidatos apassionados, pois seus nomes haviam sido eliminados das cadernos eleitorais. A lista de Lisboa chegou a ser apresentada, mas o governador civil da cidade a anulou.

ram seguidos dia e noite por investigadores. Foram demitidos professores do ensino particular por se terem candidatado. A censura à imprensa controlou severamente artigos e notas relativos à eleição.

Como se processaram as eleições em Portugal? A aproximação do período eleitoral, a censura impôs um silêncio absoluto à imprensa. Desencadeou o governo, ao mesmo tempo, uma das periódicas campanhas do anticomunismo, visando a intimidar a oposição democrática, a confundir as massas e tentar neutralizar a sua ação pelo terror. Não faltaram as pressões exercidas por agentes de trustes anglo-americanas, tentantes a impedir a apresentação de candidaturas e a realização da frente única antissalazarista. A publicação da data das eleições só foi

SABOTAGEM E REPRESSÃO Uma vez iniciada a campanha, os candidatos que se arrastaram inscrever-se ficaram impedidos de ir a qualquer ação. Negados os direitos civis para atos de propaganda, a imprensa de câmaras e clubes se viu impedida de publicar a favor de locais apolíticos da oposição. O governo proibiu

há, a utilização de recintos desportivos, como campos de futebol, parques de recreio, etc. Aos atos públicos programados, apesar disso, só era permitida a entrada a quem apresentasse um cartão de convite, que tivesse chegado com antecedência, pois nas localidades do local não se permitia, como não se permitia até hoje em Portugal, a distribuição de folhetos de visitas, com nomes e endereços, para serem distribuídos a quem se quisesse fazer o possível para serem inscritos nos cadernos eleitorais. Os candidatos eram mantidos sob verdadeira cêrce da polícia. Durante todo o período eleitoral, os candidatos fo-

o povo não vota Em Portugal não existe o sufrágio universal. Aquil não votam os analfabetos, cerca de 40% do no continente. As mulheres só votam se forem chefe de família, se possuírem curso superior ou secundário ou se pagarem ao Estado uma contribuição mínima de 200 escudos. A imprensa salazarista, que não se sujeita de uma tal votação que os portugueses apolam o governo e o salazarismo representa a vontade do país. Não as eleições livres de um dos países do mundo livre de Mr. Foster Dulles.

Faleceu Fernando Lacerda. Uma grande perda para os círculos progressistas e culturais, para as forças populares, em nosso país, é o que significa o falecimento do dr. Fernando Lacerda. Não resistindo ao agravamento do estado, resultante de delicada operação cirúrgica, a que foi submetido há 10 dias, após longa e difícil luta, faleceu durante a noite de ontem, após 15 horas de internamento no Hospital da Prefeitura. Embora com a saúde abalada há muitos anos, o dr. Fernando Lacerda, já aposentado do serviço público, exercia a medicina, de preferência nos bairros populares, atendendo nos lares de trabalhadores e funcionários públicos mais modestos. Conseguiu igualmente uma boa parte de sua vida às lutas populares, tendo exercido, em 1932, a função de secretário do Comitê Central do PCB. Sua dedicação ao voto e provado comunista é de comprovato até o derradeiro alento. As últimas palavras que articulou e foram ecuidadas por seus filhos, são estas: «Colocar acima de tudo a unidade de nosso partido». Nasceu Fernando Lacerda no Rio, a 21 de julho de 1891, contando, portanto, 66 anos de idade. Formouse pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1914. Era filho do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Sebastião Lacerda e de D. Maria da Glória Paiva de Lacerda. Deixa três filhos: Mund, Fernanda e Sebastião, bem como cinco netos. Desde ontem à noite seu corpo se acha na capela de Real Grandeza, de onde sairá hoje, às 16 horas, para sepultar-se no Cemitério de S. João Batista.

Fora do Plenário MARIA DA GRAÇA. Com o correr dos dias, vai diminuindo o já reduzido número de deputados que, neste fim de ano, continuam a frequentar o Palácio Tiradentes. Nos mingados grupos que se formam nos corredores e no restaurante, ainda de portas abertas, o assunto mais debatido é a emenda Esmerino Arruda, da prorrogação dos mandatos, a peninha nela encalhada, do plebiscito. O próprio autor da emenda indecorosa a defendia ontem, numa roda em que os seus debatedores foram os deputados José Joffily e Cid Carvalho, que acaba de regressar da Europa. O que leva muitos à envieção de que os pais da prorrogação, srs. Esmerino Arruda e Antônio Hrócio, estariam trabalhando por conta de terceiros é a absoluta carência de argumentos, quando mais não fosse discutíveis, apresentados pelo primeiro. José Joffily e Cid Carvalho deixaram perfeitamente demonstrado que as estrútuas teses de seu colega do Ceará levam inevitavelmente à negação da própria democracia, e a conclusão de que é necessário alertar e mobilizar a opinião pública contra o golpe que se prepara. NOMINÁVEL. E' assim que o deputado Rui Santos (UDN da Bahia), qualifica o voto da Comissão Especial, que se pronunciou sobre a emenda Esmerino Arruda, apesar de ter sido esse voto contrário à prorrogação. E explicava que o presidente daquele órgão, Cícero Alves, é prorrogacionista embuçado, como é também o circumspecto sr. Octacilio Negrão de Lima, que foi o relator do voto, cuja argumentação era toda favorável e, apenas, pró forma, a conclusão fora contraária.

ESCRITÓRIO PRORROGACIONISTA Desde hoje, anunciava ontem o sr. Esmerino Arruda, estará funcionando o escritório da prorrogação, em seu escritório, à Rua Santa Luzia esquina de Rua México, edifício do IPASE. E começaria a sair as circulares e os memoriais para todas as Câmaras Legislativas e Prefeitos do país. Na própria campanha que se propõe fazer em todo o território nacional, e será, sem dúvida dispendiosa, existe contradição flagrante com um de seus argumentos, o da falta de recursos com que se defrontariam muitos candidatos para a sua campanha eleitoral. O sr. Esmerino Arruda, que se inclui entre os candidatos pobres, terá descoberto, quem sabe, alguma fonte secreta de recursos desejosos de financiar os que desejam permanecer na Casa sem correr os riscos de enfrentarem o eleitorado. GURGEL DO AMARAL INDECISO O deputado Gurgel do Amaral, convidado a deixar as fileiras do PR por disciplina, encontra-se indeciso sobre a nova legenda a adotar. Entre a do PTB e do PSP inclina-se mais pela segunda, decidido desde já a recusar o convite que lhe foi feito pela UDN. COMITÊ ANTI-PRORROGAÇÃO A lista foi lançada ontem pelo deputado Cid Carvalho (UDN). Comitê participariam deputados e jornalistas e seu órgão inicial seria dentro da Câmara, contra a emenda Esmerino Arruda.

Casas que Acontecem ANA MONTENEGRO

Oferecem os Estivadores Um Exemplo de Unidade Sindical

Unidos na Federação, os 56 sindicatos existentes no país — Luta por aumento de salários — Classificação dos Portos para efeito da unificação da tabela salarial — Equiparação das taxas nacionais às estrangeiras — Apoio à Lei Orgânica da Previdência Social e à que regulamentação os trabalhos da estiva



MARMORES E PEDREIRAS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármore e Pedreira do Rio de Janeiro realizará eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, nos dias 2, 3 e 4 de janeiro de 1958.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricitistas do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, que se encerrará.

TÊXTEIS DE FRIBURGO

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região julgará, no dia 23 do corrente, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Têxteis de Nova Friburgo, contra o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

VIDROS E ESPELHO

Será julgado pelo TRT, no dia 27, às 13 horas o dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelho e Cerâmica de Louça do Rio de Janeiro.

HOTELEIROS

O Sindicato dos Hoteleiros, no dia 4 de janeiro, realizará uma grande festa em comemoração ao seu 35º aniversário, e de posse solene de sua nova Diretoria, recentemente eleita. Neste sentido, o órgão de classe dos hoteleiros está enviando convites aos demais sindicatos e autoridades para comparecerem à referida solenidade.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro realizará uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27, às 19 horas, em sua nova sede, à Rua Ana Néri, 152, para deliberar sobre o reforço de verbas.

PEDREIRAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras realizará, no dia 9 de janeiro, uma mesa-redonda para tratar de aumento de salários e outros assuntos.

CONSTRUÇÃO CIVIL DE CAXIAS

A Associação dos Trabalhadores da Construção Civil de D. de Caxias e S. João de Meriti, realizará uma assembleia no dia 29, às 15 horas, para tratar do reconhecimento de mesa-redonda com o Sindicato. Dada a importância do assunto, a Diretoria encarece o comparecimento de todos os interessados.

SERVIDORES MUNICIPAIS

A União dos Servidores Municipais realizará hoje, tendo início às 15 horas, a sua tradicional festa de Natal.

GRAFICOS

Foi transferido o Natal dos Gráficos para o dia 28 do corrente, devendo iniciar-se às 15 horas, na sede do Sindicato.

COMERCIAIS

Terá início às 14 horas do dia 23 o Natal das Crianças pobres, no Sindicato dos Comerciantes.

JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Estão em pauta para julgamento no Tribunal Pleno, no sentido do dia 8 de janeiro, entre outros, as seguintes causas:

- PROCESSO 56-97 — Relator, Ministro Hildebrando Biazoli. Interessados: Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora e Teclagem de Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora. PROCESSO 60-57 — Relator, Godofredo Ilha. Interessados: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário da Cama, de Aclimato de Souza Campos e outros. PROCESSO 3-57 — Relator, Artur Bernardi. Interessados: Aerolíneas Argentinas. PROCESSO 3-56 — Relator, Jonas Melo de Carvalho. Interessados: Federação dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino do Estado de São Paulo, Sindicato dos Professores de Ensino Primário e Secundário de Belo Horizonte e Federação Nacional de Estabelecimento de Ensino. PROCESSO 92-56 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Fundação da Casa Popular e Ernesto Dias Loureiro Filho. PROCESSO 2-56-56 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Ely Erhart e Wist & Cia. PROCESSO 98-57 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Casa Gehara Sêdas Sociedade Anônima e Manuel Antônio dos Santos e outros. PROCESSO 61-57 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Cia. Industrial Santa Angela ("CISA") e Waldemar Constantino. PROCESSO 1078-57 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Sol Padilha Maciel e E. Moaete S.A. PROCESSO 1-480-57 — Relator, Oscar
- Saravia. Interessados: Cia. Fiação e Tecidos São Benito e Mário Toate. PROCESSO 1-581-57 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Loda Afro Representações Ltda e Ivo de Paula. PROCESSO 1-588-57 — Relator, Astolfo Serra. Interessados: Antônio Betrame e Cia. Paulista de Estrada de Ferro. PROCESSO 106-56 — Relator, Toes Mallo. Interessados: Clarindo Vieira de Silva e Cia. Morrison Knudsen do Brasil S.A. PROCESSO 893-56 — Relator, Jonas Melo de Carvalho. Interessados: Luiz Gonzaga Carneiro e Colégio Cardel Leme.



Prosegue a Luta Salarial Dos Trabalhadores em Marcenaria

Grande assembleia, no próximo dia 27, para deliberar sobre os entendimentos com os representantes patronais — Já solucionadas as reivindicações do pessoal de carpintarias, tanarias e serrarias

Caminhando para uma solução satisfatória, prossegue a campanha salarial do Sindicato dos Oficiais Marcenários e demais trabalhadores na indústria de madeiras, 4ª feira última, a diretoria do Sindicato esteve reunida com os diretores do Sindicato patronal das indústrias de serrarias, carpintarias e tanarias. Desta reunião surgiu uma proposta, feita pelos representantes patronais, que concede um aumento calculado sobre os salários atuais. Considerando ser esta oferta algo novo em relação à prática deumente serem concedidos aumentos sobre os salários anteriores, e que a quantia oferecida atendida em parte às suas reivindicações, os trabalhadores das categorias acima, estiveram reunidos no Sindicato, ontem e aprovaram a referida proposta.

ASSEMBLÉIA DIA 27

Solucionada, assim, a reivindicação dos trabalhadores deste setor, através de entendimentos diretos com os empregadores, a luta vai prosseguir agora no setor de marcenarias. Aliás, quase todos os anos isto se verifica. Os empregadores deste ramo de indústria só em tempo resolvem manter entendimentos e firmar qualquer acordo, quando a luta dos trabalhadores atinge um nível de unidade e organização capaz e levar a uma paralisação dos serviços das marcenarias. Contudo, este ano os dirigentes do Sindicato dos Oficiais de Marcenários estão esperando chegar a uma solução mais rápida e satisfatória. Já por estes dias deverá haver um reunião entre os dirigentes de ambas entidades e no próximo dia 27, será realizada uma grande assembleia, a fim de que os trabalhadores deliberem sobre os seus resultados.

A Federação Nacional dos Estivadores, está em atividade para conquistar uma série de reivindicações de caráter nacional. A esse respeito, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, ouviu o sr. Oswaldo Rodrigues dos Santos recentemente eleito presidente da entidade máxima dos estivadores brasileiros, que nos disse o seguinte:

— Nossa Federação está empenhada na luta para conquistar uma série de reivindicações, que há muito tempo vem lutando para conquistá-las

Uma das reivindicações mais sentidas da classe — continuou o presidente da Federação, é o aumento de salários que está incluído em um programa aprovado pelo Conselho de Representantes, pela Diretoria, na última reunião. Além disso, estamos lutando pela equiparação de taxas das operações dos cargas nacionais às estrangeiras

CLASSIFICAÇÃO DOS PORTOS

Há uma grande anomalia na questão da classificação dos portos, no que se refere à tabela dos salários. Neste sentido — continuou o sr. Oswaldo Rodrigues

Sociedade Brasileira de Higiene

Eleita ontem sua nova diretoria — Mário Pinotti na presidência



Sr. Mário Pinotti

A Sociedade Brasileira de Higiene elegerá dia 18 sua nova diretoria para o período de 1958-1959. Foram escolhidos os seguintes nomes: presidente, Mário Pinotti; vice-presidente, Amílcar Viana Martins; secretário executivo, Aristides Celso Lima verde; secretário, Jôni Fortes; tesoureiro, Alfréd Jân Senar; bibliotecário, Getúlio Lima; Comissão Fiscal: Ernani Aguilera, Orestes Diniz, Bêthel Almeida Rodrigues, René Rachou, Alferes Galvão, Santos Lima; Conselho Consultivo: Adelmo de Mendonça e Silva; Ayrosa Galvão, Benoni Laurindo Ribas, Carlos Vinha, Clá Ferreira Lopes, Felipe Nery Guimarães, Henrique Maia Penido, Isnard Teixeira, Luiz Romeiro da Silva, Mário M. da Silveira, Nelson Moraes, Nilson Guimarães, Olimpio da Silva Pinto, Renato Moraes Santos, Rodrigues de Albuquerque.

Por fim, quero salutar sobre a unidade da classe — prosseguiu. Pela primeira vez, a nossa Federação concorreu com uma chapa única às eleições para a sua Diretoria. Como já é do conhecimento de todos, ao se processarem as eleições, no dia 7 do corrente foram organizadas duas chapas: uma, encabezada por mim e outra pelo companheiro Oscar Fernandes Azeiteiro porém que cada chapa teve 24 votos, criando-se, assim, um impasse. Diante de tal situação, as duas concorrentes organizaram uma chapa única e a classe ficou unificada.

Tanto isto é verdade que estamos recebendo o apoio de todos os sindicatos de estiva do país, expressando a sua satisfação por termos procedido dessa maneira.

Por último, quero salutar que na reunião do Conselho de Representantes, realizada no dia 19, resolveu-se anistiar as dívidas de todos os sindicatos que estavam em débito com a Federação. Assim, pois, os 56 sindicatos dos estivadores estão unidos para conquistar nossas reivindicações. finalizou o sr. Oswaldo Rodrigues dos Santos, Presidente da Federação Nacional dos Estivadores.

VENDE-SE Vende-se uma RADIO VITROLA com DISCOS. Rua Presidente Barroso, nº 12 e/1 — Estação de S. A. Tratar com D. Emilia

Abono de Natal Para Trabalhadores Mineiros

O ministro do Trabalho homologou o acordo firmado entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica e dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Juiz de Fora e a Companhia Mineira de Eletricidade, para a concessão de abono de Natal aos seus empregados.

Nos termos do acordo, a Companhia pagará a todos os seus empregados das categorias profissionais representadas pelos referidos sindicatos, no mês em curso, um Abono de Natal, até que seja concedido pelos poderes competentes o aumento de tarifas que permita cobrir antecipadamente a soma total do Abono, que será correspondente ao salário de 16 dias de serviço, com o teto de Cr\$ 2.500,00.

Mais de 2 Bilhões de Cruzeiros Arrecadados Pelo IAPETC em 1957

Aplicações no montante de 1 bilhão e 500 mil hões pelo Departamento de Benefícios — Quase um bilhão em aposentadorias — Obras diversas no setor habitacional — Elevado padrão de assistência médica-hospitalar — Falta à imprensa o pres. da Autarquia, sr. Arlindo Maciel

Um dos primeiros meses de 1958, a importância despendida pelo Departamento de Benefícios do IAPETC atingiu a elevada soma de obra de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros — declarou a reportagem o presidente dessa autarquia de previdência social, sr. Arlindo Maciel, ao fazer um balanço das atividades que sob sua direção se verificaram este ano.

Assentou o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas que em aposentadorias, as aplicações se elevaram a quase um bilhão de cruzeiros, seguindo-se os despendidos com pensões, auxílio doença e auxílio funeral.

se o próprio desejo dos segurados de contribuir, exponencialmente, para o órgão já reconhecido como um organismo onde encontram apoio e segurança na velhice ou nos imprevistos fatais. — Permita-me, a esta altura, salientar que isso responde ao que qualquer outro argumento, às acusações dos inimigos da Previdência Social que apregoam sua falência, quando, na verdade, mais efetivamente se exercem suas finalidades — disse o sr. Arlindo Maciel.

RESIDÊNCIA PARA O TRABALHADOR Passando a focalizar as realizações do IAPETC no presente exercício, afirmou o dirigente da autarquia:

— Para ilustrar as afirmações que acabo de fazer, nada melhor do que apresentar os dados que expressam a execução de um programa administrativo, sem preocupações de mostrar obras de fachada, mas apenas seguindo o programa do Governo da União em dar ao trabalhador brasileiro condições de vida mais dignas através dos diversos órgãos do Instituto que compõem a máquina governamental no setor. Procurando colaborar na solução do problema.

CONTRA O AUMENTO NO PREÇO DO PÃO Em despacho exarado na exposição de motivos encaminhada pelo Instituto de Resseguros sobre a necessidade de aumento das taxas de seguro para o trigo em geral, o Presidente Juscelino Kubitschek recomendou o reexame da matéria, a fim de que esse produto não venha a sofrer qualquer alta de preço.

Também em exposição de motivos encaminhada pelo ministro da Agricultura, indicando providências necessárias à execução da política do preço do trigo, o Presidente da República autorizou as providências legais, recomendando uma vez não fosse permitido nenhum aumento no preço da farinha e do pão.

ma do lar próprio para o trabalhador, o IAPETC deu início à construção de um conjunto em Ramos, composto de mil unidades, dentro do critério de atacar o problema habitacional onde haja maior número de segurados. Levando essa modalidade de assistência aos Estados, está o IAPETC concluindo em Recife um conjunto de cem residências, a serem entregues possivelmente em julho do próximo ano. Também em Campina Grande, centro rodoviário de maior expressão, vamos iniciar a construção de um conjunto de 40 casas.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR — Duas obras, entretanto — prosseguiu o sr. Arlindo Maciel — avultam no programa de realizações em curso: o grande Hospital de Salvador, na Bahia, em fase final, e a Maternidade anexa ao nosso Hospital do Distrito Federal.

Tais obras virão a atender às solicitações da nossa assistência médico-hospitalar, sempre em ascensão. Ainda no Rio, promovemos a reforma da Creche-Escola de Bonsecours e a construção do ambulatório de Ramos. Mas o grande fato administrativo do ano a findar foi o início das atividades do grande Hospital Ipiranga, que veio atender às reivindicações mais justas da grande família lapeteira de São Paulo. Investimos nessa estabelecimento padrão só nas vituvas em aparelhagem médica e utensílios, que dele fazem um dos melhores da América do Sul. Os nossos hospitais de Recife, Porto Alegre, São Francisco e Distrito Federal atenderam a milhares de segurados, nas diversas especialidades, desde a clínica geral à mais delicada intervenção cirúrgica.

SEGURO E ACIDENTE DO TRABALHO — Também o seguro de acidente do trabalho — informou o presidente do IAPETC — teve neste exercício, larga aplicação, registrando o nosso Departamento próprio elevadas somas aplicadas na indústria de diários e indústrias, com o socorro e o auxílio no contribuinte na hora em que mais se faz necessária essa assistência.

REPORTER POPULAR 22-8518

COISAS QUE ACONTECEM NAS OFICINAS DA LIGHT

De um trabalhador da Light (oficinas de Triagem), recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

A pesar da luta desenvolvida pelos dois sindicatos do grupo Light, Sindicato de Energia Elétrica e Carriis, aumento por mérito continua sendo negado pelos responsáveis da empresa, no setor de oficinas em Triagem, no setor de energia mais do que no de Carriis. Neste porém, tem saldo em contas-gótas.

Ante as reclamações dos diretores dos órgãos de classe, desculpamos os chefes da Light que a situação da empresa é precária, embora os seus balanços fonecidos por Toronto digam o contrário.

Mas, o que causa estranheza aqui nas oficinas de Triagem, é que enquanto se fala em situação deficitária, fazem-se promoções aos filhos acompanhados de pingues aumentos.

Ainda muito recentemente o superintendente da seção de Carriis acabou de contemplar com uma dessas promoções o presidente da Federa-

ção dos Rodoviários, sr. Sindofo de Azevedo Pequeno, elevando-o à categoria de «Chefe de Higiene do Carriis», e segundo se fala, tal promoção veio acompanhada de um aumento de mais de 5000 cruzeiros...

Ora, ninguém tem nada com os prêmios concedidos pela empresa aos que, direta ou indiretamente lhe servem... Mas, se a Light pode praticar essas liberalidades promovendo um empregado que há mais de 10 anos está em disponibilidade, de pois é por todos sabido que o sr. Sindofo, em face dos vários cargos que ocupa em órgãos nacionais e internacionais não aparece no setor onde é lotado, — senão esporadicamente, por que, então, não pode aumentar aqueles que trabalham e produzem?

Esta é uma pergunta que desejamos seja respondida pelos srs. diretores da Cia. Carriis Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. resposta que está interessando a quase um milhão de trabalhadores deste departamento.

Dada a importância da aprovação pela Câmara dos Deputados da Lei Orgânica da Previdência Social, resolvemos publicá-la em várias partes para conhecimento dos nossos leitores:

TÍTULO I
Introdução

CAPÍTULO ÚNICO

Art. 1º — A previdência social organizada na forma desta Lei, tem por fim assegurar aos seus beneficiários os meios indispensáveis de manutenção por motivo de idade avançada, incapacidade, tempo de serviço, prisão ou morte daqueles de quem dependiam economicamente, bem como a prestação de serviços que visem à proteção de sua saúde e concorram para o seu bem-estar.

Art. 2º — São beneficiários da previdência social:

I — Na qualidade de segurados, todos os que exercem emprego ou atividade remunerada no território nacional, salvo as exceções expressamente consignadas nesta Lei;

II — Na qualidade de dependentes, as pessoas assim definidas no artigo 11.

Art. 3º — São excluídos do regime desta Lei:

I — Os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e dos Territórios, bem como os das respectivas autarquias, que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência;

Parágrafo único — O disposto neste inciso não se aplica aos servidores civis da União, dos Estados, Municípios e Territórios, que são contribuintes de Institutos ou Caixa de Aposentadorias e Pensões;

II — Os trabalhadores rurais, assim entendidos os que cultivam a terra e os empregados domésticos, salvo, quanto a estes, o disposto no artigo 185.

Art. 4º — Para os efeitos desta Lei, considera-se:

a) empresa — o empregador, como tal definido na Consolidação das Leis do Trabalho, bem como as repartições públicas, autarquias ou quaisquer outras entidades públicas ou privadas, administradas, incorporadas ou concedidas pela União, Estados, Municípios e Territórios em relação aos respectivos servidores incluídos no regime desta Lei;

b) empregado — o que presta, com subordinação, serviços remunerados à empresa qualquer que seja a forma, a natureza e a denominação da remuneração auferida;

c) trabalhador autônomo — o que exerce habitualmente, sem subordinação à empresa, atividade remunerada de qualquer natureza, participando, ou não, de sindicato.

As Finalidades da Previdência Social

TÍTULO II
Dos Segurados, dos Dependentes e de Exceção

Capítulo I
Dos Segurados

Art. 5º — São obrigatoriamente segurados, ressalvado o disposto no art. 3º:

I — Os que trabalham, como empregados, no território nacional;

Art. 6º — N. 146
Ao inciso II do artigo 5º dá-se a seguinte redação:

II — Os brasileiros e estrangeiros domiciliados e contratados no Brasil para trabalharem como empregados nas sucursais ou agências de empresas nacionais no exterior.

N. 146
III — os titulares de firma, individual e diretores, sócios gerentes, sócios solidários, sócios quotistas, sócios de indústria, de qualquer empresa, cuja idade máxima seja no ato da inscrição de 50 (cinquenta) anos.

1º Esta classe de associado está sujeita à prévia inspeção de saúde.

2º A contribuição é à base máxima de Cr\$ 30.000,00 (cinquenta mil cruzeiros mensais).

IV — os trabalhadores autônomos.

1º São equiparados aos trabalhadores autônomos os empregados de representações estrangeiras e os dos organismos oficiais estrangeiros ou internacionais que funcionam no Brasil, salvo se obrigatoriamente sujeitos a regime próprio de previdência.

2º Aquêle que conservar a condição de aposentado não poderá ser novamente filiado à previdência social, em virtude de outra atividade ou emprego.

Art. 6º — Salvo o disposto no 2º do artigo 5º o ingresso em emprego ou exercício de atividade compreendidos no regime desta Lei determina a filiação obrigatória de segurados à previdência social.

Parágrafo único — Aquêle que exercer mais de um emprego ou atividade, poderá optar pela filiação a uma das instituições de previdência.

Art. 7º — Perderá a qualidade de segurado aquêle que deixar de exercer emprego ou atividade que submeta ao regime desta Lei, salvo o disposto nos artigos 8º e 9º.

Art. 8º — O segurado que, por motivo de desemprego ou cessação temporária das atividades da empresa, deixar de contribuir para a previdência social conservará esse qualidade pelo período de 12 (doze) meses, independentemente de contribuição.

1º O segurado acometido de doença que importe em sua segregação compulsória, de fato ou de direito, devidamente comprovada, não perderá essa qualidade, mesmo na hipótese de faltar ao pagamento das suas contribuições por prazo superior ao previsto neste artigo.

2º O segurado, detento ou recluso mesmo na hipótese de faltar ao pagamento por mais de 12 (doze) meses, poderá a qualquer tempo restabelecer o vínculo associativo, mediante pagamento das contribuições em atraso.

3º Aos segurados que tiverem mais de 180 (cento e oitenta) contribuições mensais, o prazo de 12 (doze) meses estabelecido neste artigo será elevado ao dobro.

4º No caso de afastamento do segurado, por motivo de incorporação às Forças Armadas, a fim de prestar serviço militar obrigatório, ser-lhe-á assegurado o direito de que trata o presente artigo, até três (3) meses subsequentes ao término do prazo de incorporação.

Art. 9º — Ao segurado que haja, pago no mínimo 12 (doze) contribuições mensais e que deixar de exercer emprego ou atividade que o submeta ao regime desta Lei é facultado manter aquela qualidade mediante o pagamento das contribuições previstas no 1º do artigo 7º, desde que inicie esse pagamento dentro do prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

1º Perderá a qualidade de segurado facultativo aquêle que interromper o pagamento das contribuições por mais de 12 (doze) meses consecutivos.

2º Não será aceito novo pagamento de contribuições dentro do prazo do parágrafo anterior, sem a prévia integralização das quotas relativas ao período interrompido.

Art. 10 — A passagem do segurado, de uma instituição de previdência social para outra, far-se-á independentemente de transferência das contribuições realizadas e sem perda de quaisquer direitos.

CAPÍTULO II
Dos Dependentes

Art. 11 — Constituem-se dependentes do segurado, para os efeitos desta Lei:

I — a esposa ou marido inválido, os filhos de qualquer condição, quando inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos, as filhas solteiras de qualquer condição, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos;

II — o pai inválido e a mãe;

III — os irmãos inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as irmãs solteiras, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos.

1º O segurado poderá designar, para fins de percepção de prestações, uma pessoa que viva sob sua dependência econômica, inclusive a filha ou irmã maior, solteira, viúva ou desquitada.

2º A pessoa designada somente fará jus à prestação na falta dos dependentes enumerados no item I deste artigo, e se, por motivo de idade, condições de saúde ou encargos domésticos, não puder angariar meios para o seu sustento.

Art. 12 — A existência de dependentes de qualquer das classes enumeradas nos itens do art. 11 exclui o direito à prestação todos os outros das classes subsequentes e a pessoa designada exclui os indicados nos itens II e III do mesmo artigo.

Parágrafo único. Mediante declaração escrita do segurado, os dependentes indicados no item II do artigo 11 poderão concorrer com a esposa ou o marido inválido, ou com a pessoa designada na forma do 1º do mesmo artigo, salvo se existirem filhos com direito à prestação.

Art. 13 — A dependência econômica das pessoas indicadas no item I do artigo 11 é presumida e a das demais deve ser comprovada.

Art. 14 — Não terá direito à pensão o cônjuge desquitado, ao qual não tenha sido assegurada a percepção de alimentos, nem a mulher que se encontre na situação prevista no artigo 234 do Código Civil.

CAPÍTULO III
Seção I
Da Inscrição dos Segurados e Dependentes

Art. 15 — Os segurados e seus dependentes, estão sujeitos à inscrição nas respectivas instituições de previdência, competindo a estas promover todas as facilidades para esse fim.

Art. 16 — A inscrição é essencial à obtenção de qualquer prestação, devendo ser fornecido documento que comprove.

Art. 17 — A inscrição dos dependentes incumbem ao próprio segurado e será feita, sempre que possível, no ato de inscrição.

Art. 18 — Ocorrendo o falecimento do segurado, sem que tenha feito a inscrição dos dependentes, a estes será feita reconhecida.

Art. 19 — O cancelamento da inscrição do cônjuge será admitido mediante prova da ocorrência prevista no art. 234 do Código Civil, certidão de desquite em que não hajam sido assegurados alimentos, certidão de anulação de casamento ou prova de óbito.

Art. 20 — As formalidades de inscrição dos segurados e dependentes serão estabelecidas no regulamento desta Lei.

“NÃO VEJO FUTURO PARA A INGLATERRA NA ORGANIZAÇÃO MILITAR DA N.A.T.O.”

Declara na Câmara dos Comuns o Visconde Hinchinbrooke, falando em nome de um grupo de deputados conservadores «rebeldes» — Bevan ataca Dulles com violência — Protestos contra a política do governo inglês na Conferência de Paris

LONDRES, 20 (FP) — O visconde Hinchinbrooke, falando em nome de um grupo de 10 deputados conservadores «rebeldes», pronunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, um verdadeiro libelo contra a política externa do governo e anunciou que os seus amigos se absteriam no momento da votação. O visconde declarou principalmente: «É de lamentar a sua liberdade de ação e sinto-me feliz ante a revolta das nações europeias, no Conselho da NATO, contra a ideologia que não é a nossa. Não vejo nenhum futuro para a Inglaterra na organização militar da NATO».

Em seguida, o orador pediu que a União da Europa Ocidental, iniciativa de sir Anthony Eden, tornasse o órgão político essencial da Europa em lugar de ser esquecida pelo Foreign Office. Propôs que as tropas norte-americanas evacuassem a Alemanha Ocidental para ficarem estacionadas na Holanda e na França em contrapartida de uma retirada das tropas soviéticas da Alemanha Oriental e dos países satélites. Sob os aplausos dos deputados trabalhistas, o chefe do grupo dos rebeldes conservadores pediu que os embaixadores britânico e francês, e não o embaixador do governo federal alemão, começassem a negociar com a União Soviética pelas vias diplomáticas normais.

Antes, o sr. Dennis Healey, deputado trabalhista, havia afirmado que o governo britânico, sem nenhuma necessidade, havia «ferido» os franceses unindo-se aos norte-americanos no envio de armas à França.

BEVAN CENSURA DULLES

LONDRES, 20 (FP-IP) — Sob um silêncio total e perante uma Câmara dos Comuns repleta, falou o sr. Anaurin Bevan, sucedendo o sr. Selwyn Lloyd na tribuna. O sr. Bevan atacou com violência certas frases proferidas pelo secretário norte-americano de Estado, sr. John Foster Dulles, na parte em que este censura o que chama de «materladismo» e «catelismo».

«Reanimemo-nos para combater o ateísmo de linguagem de guerra de religião», declarou o sr. Bevan. «Deve-se declarar que o mundo inteiro ficou polarizado entre duas grandes tradições: a tradição das liberdades tradicionais e a tradição dos deuses».

«Reanimemo-nos para combater o ateísmo de linguagem de guerra de religião», declarou o sr. Bevan. «Deve-se declarar que o mundo inteiro ficou polarizado entre duas grandes tradições: a tradição das liberdades tradicionais e a tradição dos deuses».

Aliança Atlântica e que jamais sido elaborado em 1951, por um governo trabalhista, declarou o Primeiro Ministro que bombas «AV» haviam sido colocadas em bombardeiros americanos que se achavam na Grã-Bretanha antes de 1951, mas não haviam sido transportadas sobre o território britânico.

O PROBLEMA ALEMÃO

O sr. Bevan fez uma breve alusão ao problema alemão, qualificando de «perfeitamente estável» a atitude do governo britânico a esse respeito. O sr. Mac Millan sabe muito bem — disse o orador — que a sua política segundo a qual uma Alemanha reunificada seria livre para escolher suas alianças torna impossível qualquer solução. Venho da Alemanha, — acrescentou o sr. Bevan — e ouvi os alemães dizer que preferem ser submetidos a um controle e vivos do que serem livres e mortos.

No começo do seu discurso, o sr. Bevan criticara energicamente a política do governo, acusando-o de «dividir» o país, a manutenção da paz. Disse o líder trabalhista — deve pagar acima da política partidária.

PROTESTOS NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 20 (FP) — Por 289 votos contra 251, a Câmara dos Comuns aprovou hoje a política seguida pelo governo na Conferência da NATO, em Paris.

A votação foi feita após um discurso do Primeiro Ministro Mac Millan, encerrando o debate da política externa, e de violento discurso de Hinchinbrooke, falando em nome de um grupo de 10 deputados conservadores «rebeldes».

Após a declaração de Mac Millan sobre a Conferência da NATO os trabalhistas desajudados manifestaram sua desaprovção às decisões tomadas em Paris, provocaram a abertura de um escrutínio. E foi por isto que o debate de política externa teve que se encerrar com aquela votação.

Durante o discurso do Primeiro Ministro. E pela segunda vez após o debate esta manhã, uma manifestação se produziu nas tribunas populares, uma mulher, vestida de preto, proferiu gritos provocando a intervenção dos guardas, que a expulsaram da Câmara.

Continuando, após ligeira interrupção, seu discurso, Mac Millan tratou da reparação das tarefas da NATO.

Novamente interrupções cobriram a voz do Primeiro Ministro, sobretudo quando abordou a questão dos controles dos aviões americanos de bombardeio com bases no território britânico. O Primeiro Ministro afirmou que a Grã-Bretanha tinha um direito de veto total quando à utilização dos engenhos nucleares. Recordando que o acordo sobre a coopera-

ção anglo-americana havia sido elaborado em 1951, por um governo trabalhista, declarou o Primeiro Ministro que bombas «AV» haviam sido colocadas em bombardeiros americanos que se achavam na Grã-Bretanha antes de 1951, mas não haviam sido transportadas sobre o território britânico.

REGRESSA EISENHOWER WASHINGTON, 20 (F. P.) — O presidente Eisenhower chegou hoje a esta capital, durante a manhã, em seu avião particular, de regresso da Conferência da OTAN em Paris.

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

Um manifesto interrompeu o discurso do sr. Selwyn Lloyd e foi expulso das galerias. Outros «fiéis do império» distribuíram boletins na entrada do Parlamento enquanto que o vice-presidente da Associação dava uma entrevista à imprensa, durante a qual acusou o governo de «sabotar o Reino Unido depois de ser saboteado o império».

NOVO PARTIDO NA TAILANDIA

BANGKOK, 20 (FP) O Partido Unionista Tailandês, que obteve, depois dos independentes, o maior número de cadeiras nas eleições gerais de domingo último, decidiu dissolver-se e formar um novo partido, que terá o nome de «Partido Nacional Socialista».

O partido foi fundado por um líder chamado Sarit Thamarat, comandante supremo e «homem forte» da Tailândia, declarou aos representantes da imprensa que havia aceitado a presidência do partido mas que não aceitará a presidência do governo, caso tal governo fosse formado pelo seu partido. Os «unionistas» conseguiram 48 cadeiras nas eleições elegeis e mais de 30 deputados independentes concordaram em aderir ao novo Partido Nacional Socialista. A Assembleia tem 180 deputados eleitos.

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

«KAPUTNIK I» — Londres, 20 (F. P.) — Cummins, o caricaturista político do jornal «Daily Express», publica hoje um desenho a respeito da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, intitulado «Kaputnik I», apelido dado pelo jornal ao satélite norte-americano cujo foguete transportador explodiu no solo há uma quinzena. O desenho de Cummins representa um gigantesco canhão, atrás do qual estão alinhados os primeiros ministros e ministros do Exterior dos países da OTAN, em posição de sentido. Todos esses ministros australianos fisionomia um tanto contrafeita e do canhão sai um fio de fumaça e uma pequena folha de papel com os dizeres: «Hum, discutamos, pois, com Kruzchiov!»

JANELA PARA O MUNDO

A Presença de Dulles em Madrid

O sr. Foster Dulles, ao deixar Paris, se encaminhou para a Espanha, onde foi certamente meter a colher no caldeirão fervente da África do Norte.

Com a crescente luta libertadora dos argelinos contra a França, que já dura mais de três anos, os Estados Unidos vêm desenvolvendo uma desastrosa campanha política visando realizar o que a «doutrina Eisenhower» define como «preenchimento do vácuo» naquela região do mundo árabe. O governo de Washington está convencido de que o papel da França na colonização norte-africana chega ao seu fim e os próprios Estados Unidos manobram para que isto se verifique mais rapidamente, não por amor do povo argelino em benefício de sua independência, mas apenas para ocupar com norte-americanos o lugar colonialista dos franceses.

A ação política, militar e econômica dos Estados Unidos, destinada a essa substituição da França, e que é em particular acentuada devido às reservas petrolíferas do imenso território da Suara, compreende a utilização da Espanha que tem veia tradição de dominação colonial no mundo árabe da África do Norte, o que permite aos colonizadores dar-lhe o estranho atributo de possuidora da «voceação africana». O ditador Franco só conseguiu ganhar tempo na guerra fascista que desancou contra a República espanhola, há vinte anos, porque depois das tropas mercenárias do tempo marroquino, as quais, transportadas para o península ibérica, conseguiram prolongar a luta o tempo necessário para a manobra intervenção de Hitler e Mussolini. No seu programa para o Norte da África, o programa dos Estados Unidos passou por isto mesmo, a ver na ditadura franquista um instrumento útil aos seus planos de penetração, dado que os norte-americanos não têm uma tradição de ocupação direta naquela importante região. A recente visita de Chamun, presidente do Líbano, a Madrid, não teve outra finalidade, sendo comprovada a «voceação» árabe do ex-cônsul de Lisboa.

Mas, acontece que o povo marroquino, que há pouco derrubou o juco colonial, ainda está em luta pela consolidação de sua independência, pegou em armas agora para expulsar os fascistas espanhóis do enclave de Ifni, parte integrante de seu território e que o general Franco leima em continuar ocupando.

A esperança dos franquistas consiste em abdicar alguma vantagem com a política norte-americana a propósito da Argélia e do Suara, em prejuízo da colonização francesa. No fundo, o governo de Madrid se coloca na cauda dos imperialistas de Washington, esperando a sobre a substituição dos colonizadores. É isto e também parte do plano do sr. Foster Dulles.

A realidade mais uma vez foi diferente da vontade e da cabeça dos porcos da colonização. A luta de Ifni, contra a dominação dos fascistas espanhóis, revelou que a «voceação» africana da Espanha não difere em nada de quanto «voceação» colonializada existente, francesa, inglesa ou americana, que é odiada e encontra os povos drabes pela frente, de forma nas mãos.

A corrida de Foster Dulles a Madrid, não se ouviu o gongo no encerramento da conferência guerrreira da NATO, não significa ainda uma certa aflição do porco maior que viu de uma hora para outra que um dos seus instrumentos frágeis e está sob a ação vigorosa e libertadora do povo marroquino.

R. M.

CONVERSACÕES DULLES-FRANCO

Não Abordamos a Construção De Rampas Para Foguetes Diz o secretário do Departamento de Estado

MADRID, 20 (FP) — O avião, conduzido de regresso aos Estados Unidos, o secretário de Estado, norte-americano de Estado, Foster Dulles, decolou nesta tarde do aeródromo Madrid-Bajoz.

Foi a seguinte a resposta sintética do secretário norte-americano de Estado, às perguntas dos jornalistas.

«A construção de rampas para o lançamento de foguetes telegrafados não foi abordada na minha conversa com o general Franco. O chefe de Estado me falou sobre a questão de IFNI e eu lhe comuniquei meu ponto de vista sobre a situação no norte da África, assim como sobre os problemas econômicos aos quais a Espanha deve fazer face. Informei ao general Franco sobre minha interpretação pessoal relativa às deliberações da

Conferência da NATO em Paris. Estou convencido de que a Espanha contribuirá grandemente para os mesmos resultados adquiridos naquela reunião internacional.»

A entrevista entre o General Franco e o sr. Foster Dulles durará três horas.



PARIS — Foi hoje criada pela Organização Europeia de Cooperação Económica uma «Agência Europeia Nuclear» que deve garantir a cooperação técnica no domínio atômico entre os países da Europa Ocidental.

TEL AVIV — Um capitão do Exército israelense foi hoje executado a 22 anos de prisão, por ter vendido a contrabandistas árabes em Israel, armas e munições roubadas ao exército durante a campanha de Sinaí.

LA PAZ — Os presidentes da Argentina e Bolívia, chegaram ao aeroporto desta capital, às 11:20 horas, procedentes de Buenos Aires.

LONDRES — A princesa Margaret visitará o Canadá em junho do próximo ano, anunciou um comunicado de Clarence House, residência londrina da princesa.

TEHRAN — O tremor de terra que recentemente doou ao Irã e Kurdistan, fez cerca de 2.009 mortos, declarou o primeiro ministro, sr. Mangucheh Eghbal, que hoje à tarde regressou das regiões sinistradas.

Buenos Aires — A polícia federal prendeu os integrantes de uma organização que se dedicava à exploração de mercadorias e tinha ramificações no interior do país.

PARIS — «Na capital francesa se começa a duvidar cada vez mais da utilidade da NATO», escreve o semanário «Tribuna des Nations». O semanário assinala que nos últimos tempos, na França, aumentam as críticas à NATO e se ouvem vozes exigindo a saída do país deste bloco militar.

(Resumo de notícias das agências telegráficas AFP e BIS).

Realidade ARABE

RAZÕES DA INDONÉSIA. — Afirma o Jornal «Al Haini» que a República da Indonésia apresentou perante a Assembleia Geral da ONU um projeto para a solução pacífica da Nova Guiné, entre a Indonésia e a Holanda, sob os bons auspícios do Secretário Geral da ONU. Os imperialistas reuniram-se antes da votação e decidiram impedir a pacificação solicitada. Após a discussão a proposta obteve 41 votos a favor, 29 contra e onze em branco. Essas razões levaram o governo de Djakarta a nacionalizar todos os bens holandeses no país.

UNIAO NACIONALISTA ARABE. — O Congresso Geral da União Nacionalista Árabe outorgou ao Sr. Mohamed Abdul Cader Hatem os poderes de representante da União e de falar em nome da mesma. Para secretário, foi indicado o Sr. Anuar Sadate, todos os sócios da União pagarão uma anuidade correspondente a 10 milhões. A preocupação da União Nacionalista é a de defender as riquezas naturais dos árabes, notadamente o petróleo.

O MAIOR DRAMA DOS POVOS. — Até o dia 30 de novembro de 1957, o volume do petróleo extraído dos poços da Arábia Saudita pela ARAMCO atingiu à cifra recorde de três bilhões de barris. Os fabulosos lucros de todo esse ouro negro jorram para os bolsos dos trustes lanques, ficando os árabes, os legítimos donos da terra, na pior das misérias. Na Arábia Saudita, não há escolas, hospitais, bem como não existem leis sociais.

O EXERCITO DO LIBANO. — Composto de 2.532 militares, com 118 oficiais, o exército do Líbano conta um general, 6 coronéis, 15 majores, 35 capitães, 33 primeiros tenentes e 28 segundos tenentes.

ERRO IMPERIALISTA. — Depois das tremendas tempestades de promessas lanques referentes ao seu apoio à Independência da Argélia, surge a ajuda lanque contra a liberdade dos argelinos. Explica o presidente Eisenhower que os Estados lanques não podiam deixar de apoiar os agressores franceses contra os agressores, alegando o fortalecimento do Pacto de guerra do Atlântico Norte. Esqueceu-se, porém, de que uma Nação, como a França, mantendo 600.000 homens armados em guerra contra os nacionalistas, só poderia tornar mais fraco o já desmantelado Pacto da OTAN.

MORTO O CORONEL IMPERIALISTA. — O comunicado nacionalista de Oman revelou que o coronel Welker Child, comandante geral das forças imperialistas em guerra no Oman, foi morto em combate. O seu cadáver foi transportado para Bahrein.

SIRIA-CHINA. — O Adido Comercial da Embaixada da China em Damasco comprou dez mil toneladas de algodão sírio. Dois navios transportes chineses chegaram ao porto de Latakieh, para carregar o ouro branco à China Popular.

CARATER. — A imprensa da China dedica vários editoriais ao resurgimento do nacionalismo árabe e friza que o caráter individual cooperou para salvar a liberdade nos países ameaçados pelos governos trustistas e imperialistas.



ENTRADA DE FERRO STALINSK-A BAKAN — A construção da entrada de ferro Stalinsk-Abakan está sendo completada. A ferrovia terá 360 quilômetros de extensão e tornará possível o transporte do minério de Abakan para o Combinação Metalúrgica de Karamat. Anteriormente, o minério era transportado por estradas, as mais diversas, com alguns milhares de quilômetros de extensão. A fotografia mostra a máquina coladora de trilhos em seu último quilômetro de trabalho.

Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Duque de Caxias e São João de Meriti «EDITAL DE CONVOCAÇÃO» Pelo presente edital, convido todos os associados... SILVERIO VIEIRA DO NASCIMENTO Presidente da Junta Governativa

Presenteie com o melhor, gastando menos. Visite a exposição de Revistas e Livros da LIVRARIA INDEPENDÊNCIA RUA DO CARMO, 38 SOBROLEJO

COMPRE... ESTE E GANHE... ESTE ÓTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 - Sob. - Sala 5 (Entre a Casa Franklin e Perfumaria Nunes)

A CHINA QUE EU VI PEQUIM, CIDADE HORIZONTAL Reportagem de ALBERTO CARMO (Segunda de uma série) PEQUIM (Via aérea) — Pequim, a atual Capital da República Popular da China, com uma população de quatro milhões, de um lado, é uma cidade horizontal. Nela, não encontramos os horribosos coqueiros, que são os arranha-céus. Uma cidade antiga e horizontal. No entanto, do aeroporto ao centro da cidade, pode-se ver as grandes modificações que ora se realizam. Numa rua antiga, no lado esquerdo, vemos uma fileira de velhas casas de aspecto desagradável. No lado direito, erguem-se as novas construções residenciais, os novos edifícios públicos, as escolas etc., magestosos, modernos e mais agradáveis ao aspecto. CIDADE LIMPA A Nova Pequim, oferece aos visitantes um aspecto de grande atividade que ali se desenvolve. Grandes conjuntos residenciais de três pavimentos, amplas avenidas recentemente abertas, arborização literosa, saneamento e higiene, tudo agradável visível do que será no futuro. Como todas as cidades dos países socialistas as ruas se apresentam rigorosamente limpas. Os seus habitantes já se habituaram a jogar nos depósitos de lixo, tudo o que é inútil. No entanto, é uma cidade poluída. Poluída demais. As obras que se realizam por todos os cantos e os depósitos de lixo, fazem com que a poeira seja demasiada. Interessante é o número de bicicletas de Pequim. Parece que toda a população vai e vem ao trabalho, aos passeios, às compras etc. de bicicletas. Apuramos na Prefeitura que, em setembro deste ano, haviam sido registradas 432.919 bicicletas. Isto sem contar os SANLAUERN, os antigos «WINSCHAUS», que hoje são de três rodas. Outra curiosidade interessante: nos dias de festas, nos teatros, nos cinemas, nos jardins, nas praças, enfim onde há aglomeração, o governo manda colocar grandes depósitos térmicos de água quente. O povo chinês bebe muita água, mesmo pura, quente. Principalmente no frio. Como estamos no outono, e a temperatura começa a baixar, encontramos os depósitos ali colocados. Não vimos uma chinesa de saias. Todas de calças compridas. Cores escuras, mas diversas. E com botinas ou botaes, também de cores variadas. Os bondes são modernos e curiosos nos aspectos. Poucos, muito poucos automóveis. Cremos que não chega a quantidade real o número de automóveis de Pequim. A não ser nos teatros e cinemas, Pequim não apresenta vida noturna. Depois das 21 horas não se vê quase ninguém nas ruas. Povo muito amável e gentil. Mas curioso. Trabalhador e dedicado ao futuro de seu país. ARQUILODA A GORJETA A gorjeta foi abolida definitivamente. E conosco acor-

Cinema

«A BRUXA»



Uma história de grande romantismo, extraída de uma lenda nórdica, que tira partido dos magníficos cenários naturais da Suécia nos é contada, com correção, pelo diretor André Michel em *A Bruxa* (La Sorcière). Deste diretor, tão pouco conhecido entre nós, já tínhamos visto *Três mulheres*, baseado em três contos de Guy de Maupassant, que nos causou grande impressão pelo alto nível artístico do filme e pela sensibilidade do realizador ao apresentar as três histórias, todas elas perigosas para a encenação. Embora *A Bruxa* não nos satisfaça plenamente, é, porém, a confirmação das suas qualidades como realizador que conhece o seu ofício e que possui sensibilidade artística acentuada.

A história de *A Bruxa*, inverossímil se tendesse mais para o aspecto exótico e místico é mais um grito contra a intolerância, um apelo de fraternidade. O lado exótico e místico está presente, mas o que resalta com mais intensidade é a intolerância que gera o conflito final. A brutalidade do espancamento de uma jovem que se beata da aldeia julgada "feitiçeira", logo após o ofício dominical, transparece como o ponto mais alto do filme, esta é a impressão final. É preciso haver fraternidade, tolerância, para que possa haver amor e ternura, para que homens e mulheres possam se realizar plenamente. A caracterização de Jacques Compagnon e a direção de Michel desenvolvem bastante o lado romântico da lenda, exploram com habilidade a personagem vivida por Marina Vlady cuja a ingenuidade é uma fonte de humor para a narrativa. A fotografia de Marcel Grignon é de grande beleza e funcionalidade e um dos atrativos da película. Apenas não nos satisfaz o seu final abrupto e a insuficiente caracterização da personagem vivida por Nicole Courcel.

GENNYSON



A revelação: Suely Toscano

Essa menina bonita que aparece na foto acima, é Suely Toscano, garota-propaganda das mais apreciadas e que vem se constituindo uma notável revelação do cinema brasileiro. Suely já atuou em outras películas em «Métido a Zaccaria», «Fira a Mão Boa», «O Barbeiro Que se Virou e outros. Vai ter papel destacado no novo filme de Atílio T. de Carvalho, «O Batedor de Carteira».



Jackson do Pandeiro e Almira, dois conhecidos artistas da constelação radiofônica carioca, vão aparecer brevemente em nova película brasileira: «O Batedor de Carteira», onde encontramos também Ze Trindade, Nancy Wanderley, Violeta Ferraz, Neyde Landi, Antônio Carlos, Ademilde Fonseca, Mara Silva, Julie Joy, Ivete Garcia, João Dias e outros. Na foto, Jackson e Almira, assistidos por Ediel Ney que fez a seleção musical de «Batedor de Carteira».

«BOAS FESTAS»

Este cronista retribui daquilo votos de «Boas Festas» e «Feliz Ano Novo» de Eduardo Tapajós, do Gênio Gória e Braga Filho da Rádio Continental.

CINEMA

Nosso vizinho, Gennison de Azevedo, da crônica de cinema, vai promover no próximo dia 27 uma sessão cinematográfica nos salões da ABI onde serão apresentados dois grandes filmes: «Se todos os homens do mundo» e «Balão Vermelho» (este último de curta metragem). Nossos leitores poderão encontrar seus convites em nossa redação. Lá também estaremos.

«CONCERTO PARA A JUVENTUDE»

Organizado por Maurício Quadrio, o programa «Concerto para a Juventude», da Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, a partir de janeiro próximo, um novo ciclo intitulado «Quatro séculos de ópera».

Maurício Quadrio selecionou, para esse programa, algumas centenas de óperas, desde as «Comédias Harmônicas» do quincentista Orzio Vecchi até Stravinski e Liebermann. De acordo com o valor informativo e documentário, as ilustrações musicais serão apresentadas em pequenos trechos como árias, duetos e sinfonias de abertura, em atos completos ou mesmo, em casos necessários, em suas versões integrais.

O programa «Concerto para a Juventude» é apresentado aos domingos, de 10 às 12 horas.

MISSA DO GALO

No dia 24 de dezembro, às 18,45 horas — hora Brasileira (hora israelense 23,45) — a Companhia Nacional de Radiodifusão Israelense, irradiará a Missa do Galo, da Igreja do Monastério Beneditino «Dornizim», na Montanha de Sion, em Jerusalém, na onda curta de 33,3 metros.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL: NATAL

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará no próximo dia 25, a partir de 19,30 horas um programa comemorativo do Natal, abrangendo-se: às 19,30 horas — Cânticos de Natal, um desfile de músicos natalinos de todos os povos; 20,30 horas — Coral Excelsior, com páginas dedicadas à grande festa da Igreja; 21,30 horas — Litúrgia do Natal; 22 horas — A História do Natal; 22,30 horas — Recital de estrofa da Madrigal da Rádio Ministério da Educação e Cultura, transmitido em cadência com a TV-Rio, 23 horas — «Magnificats».

RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA

MÚSICA E POESIA — É um programa de apenas quinze minutos, infelizmente, que a Rádio Nacional leva ao ar diariamente depois das onze horas. Em cada audição, um artista desfilia suas melodias mais populares, e entre uma e outra uma poesia na voz de Roberto Finsial. Ontem, na parte musical, tivemos Os Caroccos. As poesias são sempre bem escolhidas e é pena que o programa seja apenas de quinze minutos entrando logo depois as terríveis novelas. A narração está a cargo de Milton Rangel.

OS SAMBAS DE ZEKETI — Há tempos passados falamos por estas colunas sobre as músicas que Zeketi (o autor de «Voz do Morro», «Leviãna», etc.) compôs para o filme «Rio, Zona Norte», agora já de conhecimento de nossos leitores. As melodias foram entregues a gravadora Polydor, e ao que fomos informados Zeketi esperava que algumas delas fossem gravadas para o Carnaval. Ontem tivemos a honra de recebermos a gravação em fita, e não nos dámos conta de que nenhuma será lançada no próximo carnaval de Momo. Não compreendemos, francamente, são melodias vivas e alegres e que por certo, fariam boa aceitação entre os foliões, como foi o caso de «Voz do Morro». Vejamos uma das quatro composições de Zeketi, a «Mafal com Elias»:

Mexi com ela
Mas ela nem me deu bola
E me mandou pra escola
Pra mim
Aprender o BABA
Eu respondi pra ela
Morena vem me ensinar
Morena morena chega pra cá.

Vem morena vem
Vem me ensinar
O verbo amar
Aqui estou morena vem
Me dar o seu amor.

Alinda existem mais três que são «Malvadeza Durões», «Mágua de Sambista» e «Dania de Ouros», todos muito bonitos e Angela Maria que cantou no filme, já deveria estar trabalhando as melodias.



«Eladyr Porto na Boite La Bohème»

Após anos de ausência da vida noturna carioca Eladyr Porto fez sua re-entree estreando na «Boite La Bohème». A famosa cantora está atraindo grande público, todas as noites a mais nova casa de diversões de Copacabana.

Movimento estudantil

SOUZA E SILVA

UM ANO APÓS. — Só agora foi determinado o processo instaurado por parlamentares contra as atrocidades da Polícia Militar e do Exército contra estudantes e parlamentares na inesquecível Campanha dos Bondes, como ficou conhecido o maior movimento estudantil.

Movimento, como um movimento de massas, não tem uma única direção e secundária, na solução dos problemas nacionais. O Tribunal, contudo os atos dos militares e dos outros implicados no agravo a estudantes e parlamentares. — Embora exculpando o General Delys, o Tribunal não pôde proferir palavras acerbos ao governo e ao general Ururahy Magalhães.

CONFRAFRATERNIZAÇÃO. — A União Metropolitana dos Estudantes oferece aos estudantes e autoridades um «Almoço de Confraternização», hoje, às 12 horas, no Restaurante Central dos Estudantes.

BALLET. — A Secretaria da União Metropolitana apresentará hoje, às 20 horas, o Ballet «Eros Volúptias».

NATAL DO ESTUDANTE. — A secretaria da Assistência da UME dará hoje, às 20 horas, o Natal do Estudante, com festejos e música, no Restaurante Central dos Estudantes.

VITÓRIA DOS ESTUDANTES. — Cedendo ao apelo dos presidentes da Associação Metropolitana dos Estudantes Rogério Monteiro de Souza, e da União Brasileira de Estudantes Secundários, Celso Salch, a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a diretoria do Instituto de Educação resolveram abrir concurso para o ano de 1958, instituindo o gravíssimo problema de admissão ao Instituto Nacional de Educação Física, a avenida Pasteur.

FIESTA NOVIDEIRA. — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Brasília oferece no dia 21 às 17 hrs., à Associação de Estudantes de Brasília, uma «Fiesta Novideira» na Escola Nacional de Educação Física, a avenida Pasteur.

UNIDOS DE BENTO RIBEIRO

Encontra-se em intensos preparativos a turma da Escola de Samba Unidos de Bento Ribeiro, tendo em vista a excursão que realizarão no próximo dia 25 de dezembro ao município de Tinguá.

Haverá nesse dia, de tudo um pouco: Samba, dança, futebol, banho de cachoeira, etc.

Serão, como convidados de honra, os 1º e 2º quadros do E. C. Boa Esperança, de Honório Gargal, que enfrentarão os fortes quadros do Tinguá.

O Presidente dos convidados, sr. Ze de Paula, comunica aos interessados que devem procurar com urgência seus convites na Secretaria.

EM DIREÇÃO ÀS ESTRELAS



A Amostra de Arte de toda a União Soviética, dedicada ao 40º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, teve lugar no Hall Central de Exibição, em Moscou. A foto mostra a escultura «Em Direção às Estrelas» de Postnikov que chama a atenção dos visitantes. Foto de Evzerikhin, para a IP

MÚSICA NA UNIÃO SOVIÉTICA



No Grande Hall do Conservatório Estatal «Tchaikovsky», de Moscou, Aram Khatchaturyan, Artista do Povo da URSS, famoso compositor, sob o nome de um concerto em que apresentou suas próprias obras. O auditório o aplaudiu calorosamente. A foto mostra Aram Khatchaturyan e Ygor Oistrakh, solista que executou um concerto para violino e orquestra, retribuindo os aplausos dos ouvintes. Foto de Bakhtanov para a IP

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CAPITAL FEDERAL NA USIMINAS

O Congresso Nacional recebeu mensagem enviada pelo Presidente da República, solicitando autorização para que o Poder Executivo participe, como acionista, da empresa Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. (USIMINAS), que pretende construir e explorar uma usina siderúrgica no Vale do Rio Doce.

Tal empreendimento, é patrocinado pelo governo de Minas Gerais, dele participando capital e financiamentos japoneses, além de capitais privados nacionais.

A nova usina deverá ser localizada em área próxima à Usina de Acesita, no Vale do Rio Doce, sendo permitido que as duas unidades se complementem, ainda que independentemente. Seu capital inicial será de 3 bilhões e 200 milhões de cruzeiros devendo, logo que se inicie a operação da primeira etapa da usina, ser elevado para 4 bilhões.

Ressalta o Presidente da República em sua mensagem, a necessidade de uma atenção especial pelo problema da expansão das indústrias de base, sem o que se fará valer o esforço que se faz pela industrialização do país.



SERZIDEIRA

Edif. Darke, Sala 427

Quaisquer Concertos em roupas e camisas

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senhorinha

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o Interior — Atacado e a Varejo

RUA CARMELA DUTRA, 1.769 — LOJA — 3 NÍLOPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Platas e Indústrias. Entrega rápida e preços módicos

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO

IDA LÍCIO COSTA

Av. São Cruz, n.º 751 — Ovarado Cruz — Tel. 685
Linha Marechal Hermes

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n.º 80. — Telefone 26-4401 — Niterói.

NOTAS DIVERSAS

UNIÃO DE HONÓRIO: — Mais uma animada noite dançante será realizada no grêmio da Rua Ururú. Estará animando o «fandango» um conjunto típico.

JUREMA DE R. MIRANDA — Tendo à frente o veterano Antônio Rosa, o Jurema vem oferecendo ao quadro social reuniões dançantes nos domingos, das 20 às 24 horas.

VILA F.C. — Na Vila Santa Tereza se intensificam os esforços das candidatas ao título de Miss Revellion, cuja coroação será realizada no próximo dia 31.

PORTELA — Em Madureira, a super campeã do «Tablado» realizou um animado ensaio no último domingo. Como sempre aconteceu, o terroiro da Estrada do Portela foi pequeno para abrigar a grande massa de admiradores que lá foram para assistir as evoluções de seus passistas. Natal, Nôzinho, o velho Antonor fizeram as honras da casa.

UNIDOS DE BENTO RIBEIRO — Na Rua Nuassú estiveram reunidos em mais um ensaio, quinta-feira última, os «bataqueiros» da azul e branco. Sob o comando de Eladir auxiliado com presteza por Miquelino Pinto e Ze de Paulo, foram entoadas lindas melodias que farão sucesso no próximo carnaval, na Avenida.

RIVER DA PIEDADE — Grandioso show, com a cavariana de «Domingos Lopes».

K. Timbeiro Apresenta Festas & Samba

ANIMAÇÃO E ALEGRIA NO U. DO CABUÇU



O Unidos do Cabuçu realizou, no último domingo, um proveitoso e animado ensaio com vistas ao próximo carnaval. Muito ritmo, alegria e muita melodia, fizeram vibrar os assistentes que compareceram a Cabuçu.

No noite de amanhã voltarão a fazer evoluções. No clichê, acima localizamos um aspecto do último ensaio, que demonstra bem o interesse dos «bataqueiros» pelo próximo desfile de S. M. Momo I e Unico.

S. M. MARIA HELENA HOMENAGEARÁ SEUS FÃS



Finalmente, na noite de hoje, será realizada a festa da jovem Maria Helena, rainha da Primavera da Associação Atlética Rubro-negra, que homenageará seus inúmeros admiradores e todos aqueles que cooperaram para a sua vitória.

Será sem dúvida uma noite alegre, onde não faltará o tradicional baile. Na foto, a soberana do «malu querdo» da Vila da Penha com seu cabo eleitoral.

FÁBRICA DE MÓVEIS P. MAIA

ESPECIALIDADE EM MÓVEIS DE COPA

R. CAOBI, 225 -- IRAJÁ
REG. TEL.: 29-9173
RIO DE JANEIRO

Depósito de Materiais de Construção ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone: 26-9226

DOMINGO, 29, EXCURSIONARÁ A TINGUÁ A ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE BENTO RIBEIRO

Caberá Mesmo a Gama Malcher Dirigir o Jôgo-Decisão

PIRILLO FALA SOBRE A DECISÃO:

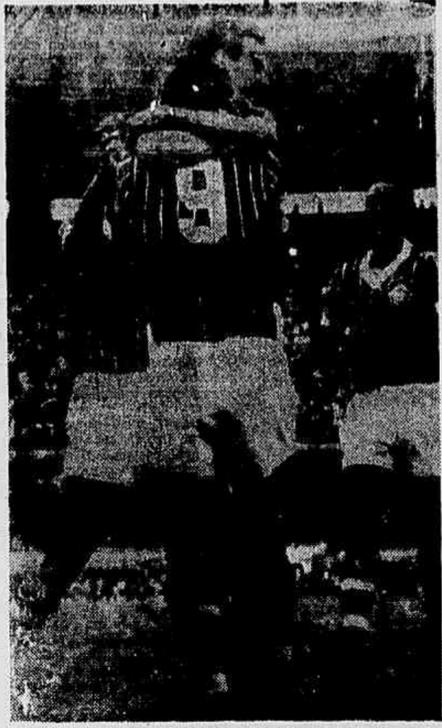
"ESTAMOS PREPARADOS PARA ESTA LUTA"

O técnico do Fluminense explica para a IMPRENSA POPULAR os motivos que levaram o tricolor à posição de destaque — Como é possível obter sucesso — Fácil trabalhar no Fluminense — Preparado o time para levantar o título — As expressões do responsável pelo líder

Magnífico Treino do Líder

O Fluminense encerrou seus preparativos para o prélio-decisão — Passaram no teste os contundidos — Deverá jogar completo o quadro das Laranjeiras — Titulares 2 a 0

Foi magnífico o treino coletivo que o Fluminense realizou na tarde de ontem, "aproximadamente" de 14 horas, no campo de treinamento "Cidade de Deus".



Jogadores do Fluminense comemorando a conquista de um gol, após a partida com o Botafogo, em jogo disputado por abraço de Tico, enquanto Escrivão se prepara para fazer o mesmo. Os líderes comemoram na vitória.

«A disciplina, dedicação e espírito de equipe, foram os fatores principais que levaram o Fluminense a se encontrar na situação em que se encontra o campeonato, pronto e capacitado a conquistar o título máximo. Quem assim falou foi o técnico Sílvio Pirillo, do Fluminense, também ouvido pela IMPRENSA POPULAR, sobre o quadro tricolor que irá, amanhã, tentar conquistar mais um campeonato para o idealismo grêmio das Laranjeiras.

COMO É POSSÍVEL OBTER SUCESSO

Sílvio Pirillo, o gácho que brilhou no futebol brasileiro, como um centro avançado de grande classe, brilha, agora, como treinador de futebol. Foi quem levou o Bonsucesso ao terceiro turno do campeonato carioca de 1957, depois de haver conquistado, em Recife, o campeonato pernambucano, com o Esporte, no ano anterior.

«É sempre possível se obter sucesso, quando se dispõe de jogadores compreensivos e dedicados — diz Pirillo justificando os êxitos obtidos.

«Quando todos trabalham com um mesmo objetivo, as forças e conquistas são maiores e os êxitos são conseqüências desse elo — volta Pirillo a falar.

FÁCIL TRABALHAR NO FLUMINENSE

Pirillo disse ao repórter que é fácil, para um técnico, trabalhar no Fluminense porque organizado, desde cada qual executa a sua tarefa que, pela própria organização do clube, já está facilitada. Foi sempre apoiado pelos dirigentes do clube e, desta maneira, sabia que só tinha uma preocupação: cuidar dos profissionais tricolores.

O repórter indagou, então, se ele, Pirillo, não tivera algum desentendimento com qualquer jogador, coisa quase comum nos nossos clubes. Pirillo foi peremptório: «Melhor responderiam, a essa pergunta, os próprios jogadores. Felizmente, encontrei sempre a maior boa vontade por parte dos jogadores que vivem, aliás, como uma só família».

PREPARADO O TIME PARA LEVANTAR O TÍTULO

Foi devido à sua simplicidade e alto nível compreensivo, que o técnico do Fluminense aquiesceu em falar ao repórter, quando estava

decisão do campeonato. E sobre o jogo, Pirillo, que nos diz você? Pergunta o repórter:

«Estamos prontos para a batalha. Espero contar com todos os jogadores em forma física perfeita, para poder escalar o melhor quadro. Tecnicamente, entretanto, o quadro está em condições de levantar o título, o que, acredito, não deve merecer contestação.

Eis o pensamento do dirigente técnico do quadro do Fluminense. Logo depois da entrevista Pirillo reuniu os jogadores no centro do gramado e iniciou a preleção de praxe. Das Laranjeiras o repórter saiu convencido de que o líder do coraume, está perfeitamente ajustado para disputar o sensacional «clássico» vovô.



Os alvi-negros estão prontos para a batalha decisiva

Prontos os Alvi-Negros

Aguardam agora a hora da decisão — Individual do «aprontado» — Treinamento especial para Adalberto — Confirmada a escalação da equipe

Com novo treino, individual, que não apresentou maior novidade, o Botafogo encerrou, ontem, seus preparativos para o grande jogo de amanhã com o Fluminense, quando lutará pela conquista do campeonato.

Estão prontos, desta maneira, os alvi-negros para a grande batalha e agora é só aguardar a hora do prélio.

EXCELENTE ESTADO FÍSICO

No exercício de ontem, Paulo Amaral exibiu o máximo dos jogadores botafoguenses e todos eles suportaram bem o puxado treinamento do preparador físico do Botafogo, Alípio, os alvi-negros demonstraram que estão magnificamente preparados para correr os noventa minutos da dura peleja.

TREINO ESPECIAL PARA ADALBERTO

Um dos mais empenhados no treinamento, foi o arqueiro Adalberto, que depois do treino normal, permaneceu em campo submetendo-se a um treinamento especial. Treinou-se, assim, o Botafogo, quanto a possíveis falhas do seu goleiro, em que pese o fato do mesmo vir cumpri-lo à risca, sua missão.

Na tarefa de tentar conquistar para o «glorioso» o cobreado título que há nove anos vem sendo tentado inutilmente.

Malcher, o Dirigente da Partida Decisiva

Para dirigir o grande jogo de domingo, decisivo do campeonato de futebol de 1957, foi escolhido o categorizado juiz Alberto da Gama Malcher. Para auxiliá-lo na difícil missão, foram designados, como juizes de linha, os srs. Antônio Viug e Frederico Lopes.

Para os encontros de hoje, os árbitros escolhidos foram: Cláudio Magalhães — Jôgo Bonsucesso e Olaria; em Telexira de Castro e José Gomes Sobrinho — Jôgo Vasco e América; à noite, no Maracanã.

CONFIRMADA A ESCALAÇÃO

Sómente o zagueiro Tomé procurou o médico Carvalho Leite esta semana. Apresentava o viçoso zagueiro uma ligeira inflamação no tornozelo que, se pronto, porém, foi curada. Tomé participou de todo o programa de treinamento estando em forma física em perfeito estado.

Desta forma, João Saldanha não escande que manterá a mesma equipe dos últimos jogos alinhando, portanto, o Botafogo, amanhã, no «clássico vovô», a seguinte equipe: Adalberto, Tomé e Santos; Servílio, Beto e Pampolini; Garibaldi, Didi, Paulinho, Edson e Quarentanilha; Calherá a esses homens, desta forma, a tarefa de tentar conquistar para o «glorioso» o cobreado título que há nove anos vem sendo tentado inutilmente.

POR MELHORES Barbadas

Programa de Hoje na Gávea

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — às 14,00 horas.	1.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00 — às 16,00 horas (GRAMA).
1-1 Snowfall, M. Silva ... 56	1-1 Zé Bonas, H. Cunha ... 38
2-2 Narciso, L. Dias ... 55	2-2 Tico, F. G. Silva ... 54
3-3 Kartum, L. Rigoni ... 55	3-3 Ibcury, A. G. Silva ... 54
4-4 Lila, P. Tavares ... 56	4-4 Depiante, J. Tinoco ... 58
5-5 Transval, F. Irigoyen ... 56	5-5 Tio Luis, M. Vasconcelos ... 52
6-6 Pernal, M. Henrique ... 55	6-6 Jaguaribe, M. Silva ... 52
7-7 Galitá, G. Dias ... 55	7-7 Galitá, G. Dias ... 55
8-8 Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — às 14,00 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria — (GRAMA).	8-8 Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 70.000,00 — às 16,30 horas — (GRAMA) — BETTING.
1-1 Marfima, C. Paranhos ... 56	1-1 Jabok, M. Silva ... 55
2-2 Beto Bird, G. Queiroz ... 55	
3-3 Sheba, H. Cunha ... 55	
4-4 Corbelle, J. Santos ... 56	
5-5 Iponica, I. Souza ... 55	
6-6 Lóira Clara, M. Hen-	

RETROSPECTO

São os seguintes os parelhais inscritos na reunião de hoje, que possuem o melhor retrospecto para a subitina de logo mais:

- 1.º Páreo: PERNOT, que em seu derradeiro compromisso derrotou Narciso, pela diferença de cabeça, na distância de 1.300 metros, perdendo para Temível no tempo de 84 4/5.
- 2.º Páreo: MARITIMA, vem de um 5.º lugar para Evidência na distância de 1.300 metros, no tempo de 84" para aquela distância. Anteriormente, perdeu para Bombarbá, derrotando (Jonwis) pela diferença de cabeça.
- 3.º Páreo: JAGUARIBE, que em seu último compromisso, foi segundo lugar para Rio Negro, no tempo de 87 2/5 para os 1.600 metros, nesta ocasião, derrotou entre outros, os parelhais: El Bacan, Trino, Ibcury e Tio Luis.
- 4.º Páreo: BRULEE, que em sua última exibição na Gávea, entre as potências, venceu Sinfonia e Quera num quilômetro, marcando o tempo de 59 1/5. Reapareceu em turma fraca esta pilotada de Hélio Cunha.
- 5.º Páreo: BOOMARANG, vem de vencer a puro galope, de Rio, Piperman e Tabajar, marcando o tempo de 96 2/5 para a milha. Anteriormente, foi terceiro lugar para Zom Zom Zum e Bucarest, derrotando Moby Dick entre outros.
- 6.º Páreo: TIROTEIO, vindo de um bom segundo lugar para Liberal, ficou sendo o retrospecto da competição. Nesta ocasião, derrotou Jabok e Cifrado, no tempo de 59 3/8 para os mil e quatrocentos metros.
- 7.º Páreo: ANA D'AUSTRIA em sua última carreira, foi 2.º lugar para Sítira e Miralva. Anteriormente, esta filha de (Agne Clifford), foi 2.º lugar para Fulgenc, derrotando Cerwita e Castille, no tempo de 61" para os mil metros.
- 8.º Páreo: SARAÚ, vem de boas atuações na pista de areia, onde conquistou um 2.º lugar para Silvino na distância de 1.800 metros, na marca de 203 3/8 para aquela distância.

A BARBADA: Boomerang O TIRO: P Pinheirana A DUPLA: 3.º a 34 O PLACÊ: Jonwis

CARREIRAS SÃO CARREIRAS...

Três são os nomes a destacar: Snowfall, Narciso e Transvall. Deles, Snowfall é o que mais nos agrada. Tem boa filiação Teléfrica e Snoblesse e ótimos exercícios. Narciso e Transvall vão lutar pela dupla.

Muito difícil esta segunda competição. Destacamos: Marlítima, Sheba, Corbelle, Jonwis e Lóira Clara, são as melhores. Nossa preferência recaí em Marlítima, retrospecto do páreo. Sheba e Corbelle disputando a dupla.

Jaguaribe perdeu uma carreira incrível em sua última exibição. Agora, melhor que da última, deverá vencer. Deplante de volta em pista de grama, é sério candidato a vitória. Tino é azar viável.

Outra prova equilibrada. Brulé, evolução, Sans Pareil, Pinheirana e Violeta, vão fazer um bonito «pega». Marcamos Pinheirana, desde que tenha uma boa largada. Brulé e Sans Pareil a seguir.

Da maneira como venceu, Boomerang vai à repetição. Tudo a seu favor: pista, distância e piloto. Será ele o nosso indicado. Verbet e Calboté são os candidatos a dupla. Estão elevando o Calboté de barbada.

Jabok, Tiroteio e Ricago são as forças da competição. Vamos optar por Tiroteio, que nesta distância, dificilmente será batido. Jabok com as melhores que colheu, é adversário. Ricago é bom placê.

Ana D'Austria volta em turma fraca. Tem classe para vencer. Mas, não é barbada, apesar de ser poule de 15. Será ela a nossa indicada. Jalapa e a estreante Nannette são bons azares de páreo.

Nesta carreira de encerramento, vamos marcar uma boa poule. Será o parelhailo Ultimatum, pilotado por «Bequinho». Sarau, Mocan e Centenaire são sérios rivais de nosso escolhido. Ficamos com Sarau para dupla.

ESPORTE INDEPENDENTE

AMANHÃ EM NITERÓI O G.I.P. EMPATARAM LORD DO MAR E MARECHAL RANGEL 2 X 2

Em partida revanche o Grêmio Independente de Niterói enfrentará amanhã as equipes de aspirantes e amadores do Unidos de São Lourenço Futebol Clube, de Niterói, Estado do Rio, em sua praça de esportes, situada à Rua São Lourenço, em frente ao segundo ponto de bond.

Os rapazes gipeanos já se desentram uma vez com os pupillos do Unidos tendo o jogo principal terminado empatado por três tentos, onde imperou o espírito de fraternidade dos 22 jogadores. Espera-se na partida de amanhã que os laços de amizade, esporádia dos dois clubes se concretizem ainda mais.

A direção técnica do G.I.P. convocou todas as suas jogadores a comparecerem sem falta às 18 horas, na casa das barcas de Niterói, de onde seguirão com o técnico para o local do jogo.

Prelúdio domingo último, vencibilidade do Marechal, no campo do Turiaçu, contra Rangêl, que em 10 partidas do Marechal Rangêl, o Lord do Mar obteve significativamente empate, tirando, assim, a iniciativa do jogo.

Durante o transcurso dos 90 minutos, atletas do Lord do Mar predominaram no jogo, tendo marcado dois tentos, igualando o marcador, que permaneceu em favor do Marechal Rangêl.

No desenrolar da contenda, destacaram-se, Delso, na ofensiva, e Roberto Rojas, que teve uma magnífica atuação sobressaia muito. Marcaram para o Lord do Mar, Pedro e Delso, um tento cada. Em ambiente de ampla cordialidade, os dirigentes de ambos os «teams» trocaram abraços, tendo ficado previsto um segundo jogo, que será o de revanche.

FIGURAS-DE DESTAQUE

No desenrolar da contenda, destacaram-se, Delso, na ofensiva, e Roberto Rojas, que teve uma magnífica atuação sobressaia muito. Marcaram para o Lord do Mar, Pedro e Delso, um tento cada. Em ambiente de ampla cordialidade, os dirigentes de ambos os «teams» trocaram abraços, tendo ficado previsto um segundo jogo, que será o de revanche.

Vasco e América Despedem-se do Certame

Intelectualmente ofuscado pela decisão do título, amanhã, entre Fluminense e Botafogo, disputada na noite de hoje, no Maracanã, o prólio Vasco x América, denominado «clássico do dia».

Não exercendo qualquer influência na classificação geral, o jogo entre cruzmaltinos e rubros, tem o seu interesse restrito às duas torcidas, mas deverá, entretanto, ser um encontro agradável já que estarão em ação dois quadros categorizados.

VASCO EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Para os vascoistas, porém, e prólio tem uma significação. Depois de uma brilhante campanha de recuperação, sob a direção de Gradim, a equipe caiu para o Flamengo por 4 a 1, em que pese ter sido o marcador de certa forma exagerado. A verdade, porém, é que o quadro perdeu o ledor e hoje vai tentar uma ampla reabilitação que, ao mesmo tempo, fechará com chave de ouro, a temporada de 1957.

DISPOSTO O AMÉRICA A UMA GRANDE VITÓRIA

Já por outro lado, não é menor a disposição dos rubros em conseguir uma grande vitória. Evidentemente, os de Campos Sales desejam fazer uma despedida animadora para os seus torcedores, como prêmio do que poderão realizar no campeonato de ano vindouro, para quando a mais alta direção do clube prometa melhores resultados.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os quadros deverão formar da seguinte maneira: VASCO: Carlos Alberto, Paulinho e Belfi; Beto, Orlando e Caronel; Sabará, Almir, Wilson, Rubens e Língua. AMÉRICA: Pompéia, Pingo e Edson; Rubens, Romário e Hélio; Camilo, Alarcão, Alexandre, João Carlos e Figueira.

BONSUCESSO X OLARIA HOJE À TARDE

Na Avenida Telexira de Castro estarão em ação à tarde, quarta aporodinda, os quadros do Bonsucesso e do Olaria, que, de comum acordo, resolveram antecipar seu último compromisso do campeonato.

Trata-se do tradicional clássico leopoldinenses que tem expressão pelo fato de ambos os clubes procurarem fugir à clãteria. Será um jogo que deverá se desenvolver equilibrado, uma vez que os dois quadros são de igual categoria.

Os rubros-ans jogando «em casa», estão mais credenciados no triunfo sendo esta, aliás, a única vantagem que levam sobre os «barrils» porque os dois conjuntos nada fizeram durante o certame, principalmente o time olariense, cuja defesa é a mais vascada.

PORMENORES

Jôgo: Bonsucesso x Olaria. Local: Avenida Telexira de Castro. Juiz: Cláudio Magalhães. Horário: principal às 16 horas; preliminar às 14,15 horas. QUADROS: BONSUCESSO: Barbosa; Waldemar e Gonçalo; Brandãozinho, Gilberto e Eli; Jair, Nonô, Castro, Delson e Nilo. OLARIA: Walter, Joel e Renato; Rico, Wilson e Waldemar; Azarias, Sílvio, Bera, César e Luiz.

HOJE A COROAÇÃO DA RAINHA DO PIEDADE FUTEBOL CLUBE

Por motivo do encerramento de sua Rainha, o «Piedade Futebol Clube», agremiação desportiva com sede social à rua Antônio Vargas, 48, em Piedade, programou para hoje as seguintes festividades: às 16 horas, início da tarde esportiva

COPA RIO-VALENÇA

As 15,30 horas do próximo dia 29, se defrontarão as equipes do Corado F.C. e da Seleção Cajunense de Futebol em disputa da Copa Rio-Valença. A peleja será realizada na praça de esportes do Corado F.C.

A Seleção Cajunense seguirá integrada com a seguinte delegação: Amal, Alcides, Morango, Slei, Jai, Galeguinho, Jorginho, Clemeneau, Darcy, Cherni, Turista, Mira, Alcides II, Baguelli.

Irá chefiando a delegação o vencedor Hélio Walcaer. O diretor de esporte é o sr. Miguel Campos.

FIGURAS-DE DESTAQUE

No desenrolar da contenda, destacaram-se, Delso, na ofensiva, e Roberto Rojas, que teve uma magnífica atuação sobressaia muito. Marcaram para o Lord do Mar, Pedro e Delso, um tento cada. Em ambiente de ampla cordialidade, os dirigentes de ambos os «teams» trocaram abraços, tendo ficado previsto um segundo jogo, que será o de revanche.

Palpites da IMPRENSA POPULAR

- Snowfall — Narciso — Transval
- Marfima — Sheba — Corbelle
- Jaguaribe — Depiante — Tino
- Pinheirana — Brulé — Violeta
- Boomerang — Calboté — Verbet
- Tiroteio — Jabok — Ricago
- Ana D'Austria — Jalapa — Nannette
- Ultimatum — Sarau — Centenaire

Otacir Ketzer Não é Louro Nem Raptor

Representante Dos Marítimos Na Comissão Criada Por JK

Recusou a escolha dos sindicatos no oficial de náutica comandante Carlos Martins

Os presidentes dos sindicatos marítimos, juntamente com o Conselho Deliberativo da Federação, já designaram o comandante Carlos Martins para representar a corporação, em comissão criada pelo governo, de qual participam representantes do Ministério do Trabalho, da Marinha e da Vangarda, um delegado dos marítimos e outro dos armadores.

Esta Comissão criada por decreto do presidente da República tem por fim estudar formas apropriadas de compensação aos marítimos, sob a forma de pensões, e outras, que assegurem vários direitos aos marítimos e que estavam sendo desrespeitados pelo próprio governo e pelos armadores.

Para apreciar a resolução do Conselho da Federação, no sentido de atender o pedido do governo, para esperar 30 dias, até que sejam apresentadas as formas que garantam o cumprimento dos direitos assegurados aos trabalhadores do mar, o Sindicato dos Oficiais Navais realizará uma grande assembleia, segunda-feira próxima, à noite.

Ano X Rio, Sábado, 21 de Dezembro de 1957 N.º 2.297



DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Delso Francisco falhou no reconhecimento — Muito alto para ser o homem que lhe entregou o bilhete — A polícia não chegou a acusar ninguém, o que houve foi levandade de um jornal — Honesto, trabalhador e não tem ficha na polícia carioca ou de P. Alegre

O jovem Delso Francisco, colocado ontem numa sala na Polícia Central, com quatro outras pessoas, não foi capaz de identificar entre estas o homem que lhe havia entregue um bilhete com ordem para apanhar um me-

mo no Colégio Barilam. — Nenhum desses homens se parece com o sequestrador que me deu o bilhete, disse Delso.

SATISFAÇÃO COM O LANÇAMENTO DO FOGUETE BRASILEIRO

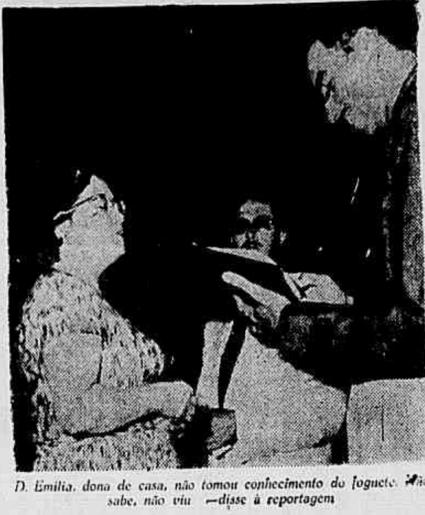
Estamos à Frente Dos Americanos Em Foguetes: o "Brasilino" Subiu

Confiança na capacidade dos técnicos brasileiros — As filhas de Eva não tomaram conhecimento do engenheiro verde e amarelo — Invocando o insucesso do «Vanguard», para mais uma piada

«Foi uma grande surpresa para mim. Uma agradável surpresa, porém», disse-nos o estudante Vanderlei Guilherme dos Santos, referindo-se ao lançamento do «Brasilino», primeiro foguete fabricado em nosso país e lançado ontem pelo Exército, na praia de São Conrado.

uma das pessoas privilegiadas que assistiram à partida do «Brasilino». Desiludido-nos, entretanto, disse: «Nada vi nem ouvi. Eu não estava em casa».

lamentar. Prosseguiu: «O Brasil progride, se desenvolve. Tenho confiança em que num futuro próximo poderemos fazer muito mais que isso, avançar ainda mais no campo dos foguetes e de outras técnicas».



D. Emilia, dona de casa, não tomou conhecimento do foguete. Mas sabe, não viu — disse à reportagem

«Foguete é o assunto do momento — prosseguiu o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia — mas eu não sabia que o Exército estava participando desses estudos. Para nós, essa experiência, cheia de êxito, somente pode ser motivo de muita satisfação».

FOGUETE VERDE E AMARELO

«Com o «Brasilino», o nosso país deu o primeiro passo para chegar aos teleguiados — disse o universitário Osmar Couto, respondendo à nossa pergunta. Concluiu: «É fato se reveste de maior importância por ter sido construído sem qualquer ajuda técnica estrangeira, sendo portanto um verdadeiro

representa uma prova da nossa capacidade e significa que o Brasil está à frente dos demais países latino-americanos, no terreno».

EVA NÃO VIU NADA

A jovem Elza Maria, quando consultada confessou pouco conhecer do assunto, pois somente ouvira rápida notícia radiofônica.

Falamos agora com dona Emilia de Paula, que decidiu residir nas proximidades da praia de São Conrado e que por isso nos pareceu ser

ESTAMOS À FRENTE DOS AMERICANOS

Gesticulando desesperadamente os braços agitado como um Sputnik, o exuberante Modesto de Souza, manifestou-se eufórico:

Sobre o foguete, menino? Pode dizer que apesar dos pesares nós estamos à frente dos americanos. O nosso foguete, que é inimigo das alturas e parece sentir vertigem. O nosso foi direito ao céu, apesar de termos pretensões: bem menores que eles, os do «Sputnik».

CAPACIDADE DOS BRASILEIROS

Palavras de louvor ao «Brasilino» e à capacidade do brasileiro foram ditas pelo dr. João Batista Fico, deputado pelo PTB do Rio Grande do Sul.

«Eu não duvidou um minuto da capacidade dos nossos homens» — declarou o par-

ASSEMBLEIAS

Por outro lado, continuam nos Sindicatos a movimentação em favor da luta por estas reivindicações. O Sindicato dos Oficiais de Náutica realizou ontem uma assembleia quando examinou a situação, para a Federação Nacional dos Marítimos, de todos os problemas levantados pelas atas das assembleias dos 14 Sindicatos das filiais.

O NATAL DOS FERROVIÁRIOS

Realizar-se-á hoje, no Maracanãzinho, o Natal dos ferroviários da Central do Brasil. Serão distribuídos, ali, cerca de 30 mil brinquedos aos filhos de servidores da nossa principal ferrovia. O Natal dos ferroviários no Maracanãzinho terá início às 12 horas e constará do programa a ser lido a título, além da distribuição de brinquedos, espetáculos circense e sorteio de prêmios oferecidos pelo comércio desta capital.



Modesto de Souza: simplesmente entusiasmado. Guardadas as precauções, passamos à frente dos americanos! — declarou

NATAL DOS FUNCIONÁRIOS DA IMPRENSA POPULAR

Já estão sendo ultimados, pela comissão organizadora, os preparativos para a festa de confraternização dos funcionários da IMPRENSA POPULAR.

Além de numerosas contribuições em brinquedos, roupas e calçados, também recebemos diversas adesões de artistas profissionais e amadores, para a realização de um «show», no próximo dia 25.

NOVAS ADESIÕES

Além do humorista Modesto de Souza, a comissão já conta com a presença das seguintes artistas: Regional de Miguel Couto, Amantes do Ritmo, Silva Ribeiro, Edson Souto, Kleber Cameron, Sol-

NA 3.ª VARA CRIMINAL

Interrogado o Ex-Vereador Hermes Cayres

Diante de numerosa assistência e grande número de jornalistas, o ex-vereador carioca Hermes Cayres foi, antecorrem, longamente interrogado pelo juiz José Monjardim Filho.

versiva, e afirmando desconhecer muitos dos documentos do processo em que está envolvido, o sr. Hermes Cayres declarou que, se vindo perseguido pela polícia, foi obrigado a entregar a família aos cuidados de parentes, passando a exercer a profissão de pintor para viver.

NAO COMETEU CRIME

Acusando-se de um patriota, que jamais cometera qualquer delito, o sr. Hermes Cayres afirmou ter sido, durante a legalidade do PCB, um dos motoristas do ex-vereador Luiz Carlos Prestes, quando de seu exílio em Cuba.

DENUNCIOU AS VIOLÊNCIAS

Em seu depoimento, o ex-vereador carioca denunciou ao dr. Monjardim Filho que, no ato da prisão, fora algemado e agredido fisicamente, encontrando-se ainda atordoado em consequência de golpes que recebera nos ouvidos.

TRABALHAVA PARA VIVER

Negando haver praticado qualquer atividade dita sub-

Assaltado um Padeiro em Magalhães Bastos

Quando seguia na tarde de ontem para a sua residência, à rua Piratuna, 65, em Magalhães Bastos, o padeiro João Camargo, de 29 anos de idade, foi assaltado e aborrecido por três indivíduos, que lhe exigiram a entrega dos embulhões que carregava, contendo pão e carne, além de 250 cruzeiros guardados na sua carteira.



ADILSON SILVA, animador da Caravana Recreativa de Domingos Lopes

Não satisfeito, os assaltantes ainda agrediram João Camargo, tendo um deles lhe aplicado uma facada na região mamária esquerda, produzindo ferimento penetrante.

O padeiro foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas e o caso foi registrado no 5.º D. P. Esta é a segunda vez que a vítima é assaltada nos últimos dias, sendo que, da vez passada, sábado último, dois indivíduos carregaram-lhe 150 cruzeiros.

MAIS ÓBITOS NO PIAUÍ: ASIÁTICA

Em comunicado ao Ministério da Saúde, o diretor geral de Saúde do Piauí, dr. Agnir Martins revelou que, até o dia 7 último foram contados 13.380 casos de gripe e 41 óbitos. De diversos municípios do interior também estão chegando dados estatísticos a respeito da epidemia de asiática.

Senhora Baileada Por Soldados do Exército

Inabel Coppiada da Silva, de 51 anos, residente à Rua Silveira Tibiriçá, em Rocha Miranda, foi medicada ontem no Hospital Carlos Chagas. Apresentava um ferimento produzido por bala no braço esquerdo, tendo o caso sido entregue às autoridades policiais do 24.º D.P.

ATROPELAMENTO

O estudante José da Silva Vanderley, branco, 16 anos, residente à rua Washington Luís, 3, apartamento 306, foi atropelado à rua Henrique Valadares, próximo à Vila Rui Barbosa, pelo auto particular de placa 12-444, dirigido pelo empresário civil Luís Fernando Vitor Rodrigues, sofrendo fratura da coxa esquerda e contusões. O engenheiro, depois de socorrer a vítima, foi conduzido ao 5.º D. P., e o menor foi transportado para o Hospital de Trauma.

ESTIVADORES OFERECEM EXEMPLO DE UNIDADE



Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, que publicamos na quarta página, o presidente da Federação Nacional dos Estivadores de todo o Brasil estão unidos em torno de um programa de reivindicações e, neste momento, pleiteiam a aprovação da lei de Previdência Social pelo Senado e da lei que regula o trabalho em todo o país, as atividades de estiva. No clichê, o líder sindical falando à I.P.

Grande Interêsse na U. R. S. S. Pelas Relações Com o Brasil

De volta da União Soviética, onde entrevistou Nikita Kruschiov, fala à reportagem o jornalista Vittorio Martorelli

Pelo «Gulio Cesare» passou um momento em que aqui se verificou um clima favorável ao restabelecimento de relações com todos os países — foram as palavras iniciais de Martorelli.

Inteirado da grande repercussão obtida com a entrevista realizada com o dirigente soviético, acrescentou: — Realmente eu e Tito Fleury, nosso colega do «Cor-

reo Paulistano», realizamos um trabalho jornalístico de muito orgulhoso. De há muito diversos setores de opinião do Brasil se manifestaram a favor do restabelecimento de relações com a URSS mas restava estabelecer a opinião dos governantes soviéticos. Através de nosso trabalho, o governo e o povo do Brasil tomaram conhecimento do grande interêsse que há também na União Soviética a esse respeito.

NOVA EDIÇÃO DO «ANUÁRIO ESTATÍSTICO»

Durante a última reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, cujos trabalhos foram dirigidos pelo professor Jurandyr Pires Pereira, presidente do IBGE, verificou-se a distribuição dos primeiros exemplares do «Anuário Estatístico do Brasil», edição relativa a 1957.

— Posso adiantar ainda — disse-nos — que Kruschiov é uma figura simpática e acessível, tendo nos recebido com muita cordialidade. Creio que a esta altura, los acontecimentos mundiais não é mais possível softsmar em torno da necessidade premente de reatar relações diplomáticas e comerciais com os países socialistas, com o que o Brasil seria grandemente beneficiado.

Concluindo, Vittorio Martorelli declarou-se entusiasmado com tudo o que observou na URSS, adiantando que irá fazer uma série de reportagens e palestras a respeito.

MELHORIA DOS INQUÉRITOS ECONÔMICOS

A Junta Executiva Central do C. N. E. examinou, entre

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

«Show» na Exposição Carmem Miranda

Hoje, às 19 horas, os quatro artistas do programa «Brincando e Aprendendo» da Rádio Vera Cruz, sob o comando de Tin Adelaide, estarão se apresentando no palco da Exposição Carmem Miranda, instalada na Praça do Congresso. Dezenas de jovens artistas mostrarão suas qualidades num «show» que promete ser dos mais interessantes. A Exposição Carmem Miranda, continua a disposição do público, de 16 às 23 horas, diariamente, inclusive às 2as. Feiras.



TRANSMISSOR PARA A RADIO NACIONAL DE BRASÍLIA — No Gabinete das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, foi realizada, ontem, a solenidade de entrega de um transmissor para a Rádio Nacional de Brasília que deverá iniciar suas transmissões no dia 3 de maio de 1958. Na foto acima está fixado o flagrante de assinatura do contrato de aquisição do transmissor, vendo-se o dr. Mário Pires, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União; sr. P. A. Valvano, representante da Philips; sr. Moacir Artas, diretor da Rádio Nacional; sr. Manoel Penido, chefe do Gabinete de Superintendência; dr. João Nóbrega, diretor técnico da Rádio Nacional e o sr. Perceirão Soares Pereira, assistente do Superintendente das Empresas Incorporadas.